

## Coleta da Evangelização

PÁG. 10

Diocese divulga resultado da Coleta para a Evangelização do ano passado.

Dentre os objetivos estão a sustentação dos projetos pastorais da Igreja no Brasil, especialmente para as regiões pobres.

## Pastoral da Educação

PÁG. 8

Professores da Rede Pública de Cubatão estão participando dos encontros

## Creche na ZN amplia atendimento

PÁG. 8

## Começa a Campanha da Fraternidade

No dia 25 de fevereiro - Quarta-feira de Cinzas - teve início a Campanha da Fraternidade, com o tema "Fraternidade e Água", e o lema "Água, fonte de vida".

A Campanha tem por objetivo despertar a sociedade para os graves problemas que afetam a questão da água no País.

PÁG. 6

FRATERNIDADE E ÁGUA  
ÁGUA, FONTE DE VIDA

A água e a fraternidade a água fonte de vida, manancial da humanidade profundamente reconhecida, com a paz e a solidariedade sua grande criatividade somente é subalterna, como não poderia deixar de ser a que Jesus nos der de beber, que jorrará para a vida eterna.

A água abriu-se e fechou-se para os filhos de Jacó, assim Moisés os salvou da ira do Faraó. No momento mais sagrado entre tantos, ouvindo a voz do Espírito Santo, comprazendo-se com o filho amado, com água do Rio Jordão, pelas mãos de São João, Jesus Cristo foi batizado

É um crime contra a humanidade poluir a água e o meio ambiente, é uma falta de solidariedade, é um ato muito imprudente. Se Deus precisou da água que dirá nós? para que ser algoz contra a nossa procriação?! Queremos nos liquidar, tentando nos matar com as nossas próprias mãos?

Jesus viajando como pessoa humana, enfrentando a fadiga e o suor, viu uma mulher Samaritana à beira do poço de Jacó com a sede e o sol ardente pediu água humildemente; depois ensinou -lhe o bom caminho, antes já fizera a água virar vinho durante as bodas de Caná, e o último pedido seu, embora ninguém atendeu foi a água. Jesus pediu água antes de expirar.

José Alves de Oliveira -  
Igreja da Pompéia

## CNBB quer lei para recursos hídricos

PÁG. 2

# Presença

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

DIOCESANA

Distribuição gratuita

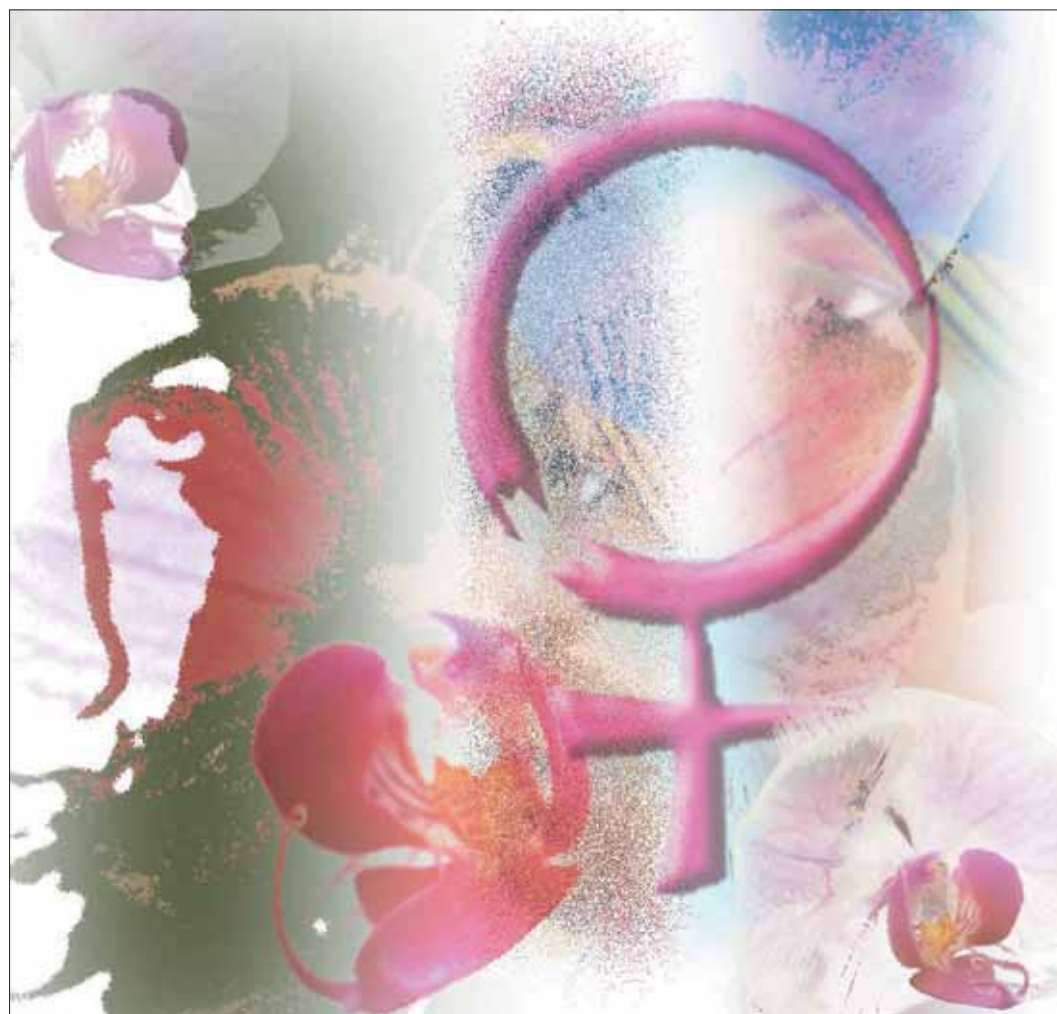
www.diocesedesantos.com.br

Março - 2004 - Nº 31 - Ano 3

## Quaresma: Comunidades se preparam para o encontro com a Páscoa do Senhor

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

### Mulheres são vítimas de violências todos os dias



A cada 15 segundos, uma mulher é agredida ou espancada no Brasil. Estima-se que, por ano, 2,1 milhões de brasileiras sejam vítimas de violência, praticada em 70% dos casos pelo

próprio marido ou companheiro, dentro de casa.

Os dados, da pesquisa "A Mulher Brasileira nos Espaços Público e Privado", realizada em 2001 pela Fundação Perseu Abramo

com 2,5 mil entrevistadas, trazem à tona situações muitas vezes encobertas pelo manto do silêncio, do medo e pela impunidade.

PÁGS. 3 e 7

## Seminaristas serão ordenados diáconos



Cumprindo mais uma etapa no processo de formação sacerdotal, os jovens seminaristas José Raimundo e Valfran dos Santos serão ordenados diáconos no próximo dia 19 de

março, às 19 horas na Catedral de Santos.

A celebração constitui um grande momento vocacional para a Diocese.

PÁG. 9

## Pastorais Sociais vão formar Comitês 9840 na Baixada

PÁG. 10

## Vem aí a Assembléia de Pastoral

A Assembléia Diocesana de Pastoral, no dia 27 de março, dará continuidade ao estudo e elaboração do Plano Pastoral Diocesano.

As paróquias estão estudando o documento de trabalho que apresenta as propostas da última assembléia e sugerindo novas ações pastorais.

PÁG. 5

## Existem milagres?

Padre Quevedo, SJ, diretor do Centro Latino-Americano de Parapsicologia explica a relação entre a Parapsicologia e os milagres.

PÁG. 4



Fotos Chico Surian

"Quaresma é um caminho de renovação na fé. E nossa fé se funda em Jesus, o Filho de Deus. Jesus é Deus e, ao mesmo tempo, é pessoa humana como nós. E, portanto, experimentou todas as incertezas de nosso caminhar. E, como Filho de Deus, fez o caminho e testemunhou todas as certezas que nos conduzem a Deus, seu Pai e nosso Pai." (D. Jacyr

Francisco Braido).

Em toda a Diocese, as comunidades já celebram este tempo litúrgico - que começou com a missa de Quarta-feira de Cinzas (foto) - com momentos de oração, penitência, gestos concretos de solidariedade, além da preparação específica com as confissões da Quaresma.

PÁGS. 3, 4 e 6

## uma aula muito gostosa na Infância Missionária



A garotada da Infância Missionária da Capela São Lucas, da paróquia N.S. de Fátima, no Guarujá, mete a mão na massa e preparou deliciosas receitas para um concurso de culinária.

PÁG. 11

## Orquestra da UniSantos prepara novos concertos

PÁG. 11

## BRASIL

Proposta é gesto concreto da Campanha da Fraternidade que trata da água

# CNBB quer abaixo-assinado para lei do patrimônio hídrico brasileiro

A Campanha da Fraternidade de 2004, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, lançada no dia 25 de fevereiro, Quarta-feira de Cinzas, neste ano de 2004 tem como tema: "Fraternidade e Água" e lema "Água, fonte de vida".

Uma das ações concretas de agir da CF 2004 é a realização de um abaixo-assinado em favor de um mutirão nacional de revisão dos fundamentos da Lei nº. 9.433/97 de Recursos Hídricos. Portanto, nós abaixo assinados, propomos:

Um debate democrático na sociedade brasileira para a construção das bases de uma "Lei do Patrimônio Hídrico Brasileiro", já que a água, muito mais que um recurso, é um bem que proporciona um conjunto de bens inalienáveis para todos os seres vivos, dentre eles, o ser humano (nº. 177), a partir dos seguintes pressupostos:

I - a água é um bem da União, de domínio público e um direito universal, cabendo ao poder público e à sociedade sua gestão;

II - a água é um bem natural renovável, fundamento e componente de todas as formas de vida, tendo múltiplos valores e usos, prevalecendo sobre todos os valores e usos seu supremo valor biológico, seguido de seu valor social;

III - a água é uma necessidade primária de todos os seres vivos e um direito fundamental da pessoa humana. Em qualquer circunstância o uso prioritário da água será para o abastecimento das populações e a dessedentação dos animais;



Os Serviços Públicos de saneamento e abastecimento devem permanecer sob gestão e execução do Estado, sob controle social das populações

IV - a gestão do patrimônio hídrico brasileiro deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas, subordinando-o aos múltiplos valores da água, principalmente aos valores biológico e social;

Fazemos ainda as seguintes sugestões para elaboração da nova legislação:

1. Que haja uma legislação integrada da gestão do patrimônio hídrico brasileiro, unindo a legislação que dispõe sobre seu uso quantitativo, mas também de sua preservação qualitativa.

2. Que as grandes outorgas sejam transferidas para o Sistema Nacional de Gerenciamento do Patrimônio Hídrico Brasileiro, com participação decisiva dos Comitês de Bacia. Em caso de impasse, a decisão das águas federais fique sob responsabilidade do Conselho Nacional e dos Estados dos

Conselhos Estaduais, ou de outra instância a ser criada.

3. A outorga não será vendável ou transferível de particular para particular;

4. Para efeito de gestão e outorga, as águas costeiras e as águas subterrâneas devem integrar o Sistema Nacional de Gerenciamento do Patrimônio Hídrico, bem como as águas minerais, que devem ser consideradas águas com características especiais e não minerais.

5. Instituição de uma política nacional de captação de água de chuva;

6. Os Serviços Públicos de saneamento e abastecimento devem permanecer sob gestão e execução do Estado, sob controle social das populações, incluídas aí as comunidades locais. Os serviços essenciais não paga-

rão o valor da água por metro cúbico, com a finalidade de baratear o acesso à água para os mais pobres e a toda a população;

7. A composição dos Comitês de Bacias deve ser paritária entre o Poder Público, Usuários e Sociedade Civil.

8. Pesquisar e implementar o uso de outras fontes energéticas, para poupar nossos rios depredados pela construção das grandes barragens.

(Obs: Atrás ou nas folhas seguintes insira a grade para as assinaturas, com RG. As assinaturas devem ser devolvidas para: Secretaria Executiva da CF - SE/Sul - Quadra 801 - Conjunto "B" - CEP 70401-900 - BRASÍLIA/DF)

Nota: No site da CNBB, [www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br) na página da Campanha da Fraternidade você encontra um texto explicativo sobre os itens deste abaixo assinado.

Existem menores profundamente feridos pela violência dos adultos: abusos sexuais, aviamento à prostituição, envolvimento com drogas; inocentes marcados para sempre pela desagregação familiar; É que dizer da tragédia da AIDS com seqüências devastadoras na África?

Papa João Paulo II  
- Mensagem para a Quaresma

## MUNDO

A Santa Sé financiará uma cidade para crianças com Aids no Quênia

## Papa pede que ajudem as crianças nesta Quaresma

Nesta Quaresma, os beneficiários privilegiados do compromisso de renúncia e caridade dos cristãos serão as crianças, segundo o desejo de João Paulo II, expresso durante a missa da Quarta-feira de Cinzas.

Neste período litúrgico de preparação para a Páscoa, afirmou o Santo Padre na homilia que pronunciou durante o rito da imposição das cinzas, na Basílica de São Pedro no Vaticano, "quis chamar a atenção, em particular, sobre as difíceis condições que atravessam as crianças no mundo".

Neste contexto, a Santa Sé financiará o nascimento do "Nyumbani Village", uma espécie de cidade na qual conviverão cerca de mil pessoas, a maioria crianças afetadas pela Aids, assim como pessoas maiores, perto de Nairobi (Quênia). "Quem tem mais necessidade de ser defendido e protegido que uma criança indefesa e frágil?", perguntou o Papa na homilia.

A Mensagem do Papa para esta Quaresma, que foi apresentada no Vaticano em 29 de janeiro passado, consistiu numa dura denúncia da situação. "Há menores profundamente feridos pela violência dos adultos - reconhecia o Santo Padre: abusos sexuais, instigação à prostitui-



www.fotoarxiv.com/afrika

ção, ao tráfico e uso de drogas, crianças obrigadas a trabalhar, envolvidas nas guerras, inocentes marcados para sempre pela desagregação familiar, crianças pequenas vítimas do infame tráfico de órgãos e pessoas". "O que dizer da tragédia da Aids, com suas terríveis repercussões na África?" - perguntava. "A humanidade não pode fechar os olhos ante um drama tão alarmante", afirmava o Papa.

O projeto "Nyumbani Village" foi apresentado junto à mensagem quaresmal do Papa pelo arcebispo Paul Josef Cordes, presidente do Conselho Pontifício "Cor Unum", organismo que coordena as instituições de ajuda da Igreja Católica no mundo. "O sofrimento das crianças que morrem porque não têm medicamentos poderia ser evitado", reconheceu nesta ocasião Dom Cordes.

(Fonte: Zenit)

## Ir. Dolores será indicada ao prêmio Nobel da Paz

A deputada federal Mariângela Duarte (PT/SP) indicará a irmã Maria Dolores Muniz Junqueira (São Vicente/SP) a uma das 25 vagas que o Brasil terá direito ao Projeto "Mil Mulheres" para o Prêmio Nobel da Paz para 2005.

O projeto tem por objetivo enviar à fundação promotora do Prêmio Nobel, com sede na Suécia, uma indicação conjunta de mil nomes de mulheres de todo o mundo para a disputa pelo Nobel da Paz do ano que vem. É uma iniciativa nascida na Europa e encabeçada pela Fundação Suíça Pela Paz e a Associação 1000 Mulheres, criada para esse fim.

A intenção dos organizadores do projeto é tornar visíveis as ações em quais as mulheres estão empenhadas no dia-a-dia, em prol dos direitos, contra a violência, as guerras, as injustiças, a fome e todas as formas de discriminação. Segundo os organizadores do projeto, "entende-se que as mulheres, em geral, viabilizam a paz na medida em que empregam/promovem meios ativos e não violentos para a solução de conflitos; desenvolvem trabalhos de lon-

ga duração e sustentabilidade. Agem com coragem e responsabilidade."

Ir. Dolores coordena a Escola Profissionalizante Ir. Dolores Junqueira, no bairro Quarentenário, em S. Vicente. Foi também a criadora da Casa de Parto Natural e ajudou a implantar o posto de saúde no bairro, além de outras melhorias como água, luz e escolas.

A escolha final das mulheres brasileiras será feita através de um Grêmio Internacional, em novembro deste ano. A coordenadora brasileira é Clara Charif.

(Fonte: agência CUT e Associação Mil Mulheres)

## Presbíteros divulgam documento do 10º Encontro Nacional

"O que vimos e ouvimos, vos anunciamos" - Trechos da Carta de Compromisso - Quem somos e de onde viemos

Somos mais de 400 presbíteros, provenientes de todos os lugares do Brasil, para um novo encontro de convívio, celebração, estudos e troca de experiências, como também para a eleição da nova diretoria da Comissão Nacional de Presbíteros (CNP). Refletimos, de 4 a 10 de fevereiro de 2004, sobre o tema *O Presbítero no mundo globalizado*.

O que vimos e ouvimos, vos anunciamos (IJo 1,3)

Como discípulos que procuram seguir Jesus hoje, vimos em sua companhia as multidões que nas cidades e nos campos, nos rios e matas de nosso País andam errantes, cansadas e abatidas como ovelhas sem pastor (Mt 9, 36). Ouvimos seu grito (Ex 3, 7), que clama desde todos os porões da exclusão social que caracteriza o atual processo de globalização da economia mundial... Neste espírito, acolhendo as Diretrizes Gerais da ação evangelizadora da Igreja no Brasil, nós nos comprometemos a promover a dignidade da pessoa, renovar a comunidade, e continuar contribuindo para a construção de uma sociedade solidária, onde Justiça e Paz possam abraçar-se (cf. Sl 84).

Promover a dignidade da pessoa

Afirmamos a grandeza do homem e da mulher, imagem e semelhança do Criador (Gn 1, 27; Sl 8, 5-7). A vocação humana está inscrita no horizonte de Deus, não no individualismo egocêntrico nem na liberdade que, sem Deus, desemboca em sua própria negação. Esta ameaça de frustração do humano, presente na sociedade pós-moderna, pode atingir também, por paradoxal que seja, nossa pessoa de presbíteros. A dimensão profética da vida cristã e do próprio ministério exigem uma palavra clara e corajosa sobre esta realidade...

A frustração, o vazio que essa atitude acaba gerando, tem levado alguns à busca de segurança no *status* que a condição presbiteral proporciona, ou nos sinais exteriores de autoridade. Não raro aparecem também, correlatas, atitudes narcisistas, disfarçadas na exagerada preocupação consigo mesmo, com a própria saúde, ou bem-estar. Um presbítero assim torna-se incapaz de relações adultas e saudáveis, e por isso alterna subserviência, geralmente diante de autoridades, com prepotência, diante de colegas padres e/ou leigos e leigas com quem trabalha e a quem, não raro, atrapalha. Celibato, vida afetiva e o próprio ministério esvaziam-se, restando apenas o traço externo, contraditório e superficial do funcio-

nário do sagrado...

Renovar a comunidade

Em meio aos grandes problemas e desafios que examinamos nestes dias, aparece um ponto luminoso e cheio de promessas em nossas reflexões e partilha de experiências: as comunidades de Igreja! Nelas, a participação generosa dos leigos e leigas que assumem sua vocação batismal brilha como um grande sinal e testemunho do Evangelho, percorrendo todo o nosso País. Como não recordar com alegria, olhando nosso povo reunido e ativo, o ministério dos Apóstolos e seus colaboradores e colaboradoras, e as primeiras comunidades por eles fundadas, nos incícios do crescimento da Igreja? (cf. At 16,5; Cl 1, 3-8)...

Assumimos o compromisso de renovar a comunidade, levando adiante o projeto missionário que visa maior presença da Igreja na Amazônia brasileira, ao mesmo tempo em que procuraremos suscitar vocações para o ministério ordenado, para a vida religiosa e para todos os serviços eclesiais nos centros urbanos e periferias. Buscaremos incentivar nos seminários especial atenção às dimensões humano-afetiva, comunitária, espiritual e pastoral, ao lado da necessária qualidade da formação intelectual. A alegria da missão há de ser o sinal distintivo de nossas

vidas, marcadas pela alegria do Evangelho!

Construir a sociedade solidária

Vimos e ouvimos que o modelo econômico neo-liberal globaliza as desigualdades sociais em vez da solidariedade. Ao mesmo tempo em que cria empregos, oportunidades e salários fabulosos para poucos, gera desemprego e exclusão social de contingentes cada vez maiores de condenados à fome e a toda sorte de insegurança. Enquanto exacerba o individualismo e consumismo insaciável nas ilhas de prosperidade que inventa, condena à frustração verdadeiros continentes de miséria, obrigados a sobreviver abaixo da linha da pobreza...

Neste horizonte, queremos reassumir nosso compromisso evangélico de honrar os pobres do Brasil inteiro, confirmando nossa opção por eles: são as meninas dos nossos olhos, o afeto de nossos corações! Voltamos a anunciar-lhes, com Jesus: "Felizes vocês que têm fome, porque serão saciados! Felizes vocês que agora choram, porque haverão de rir!" (Lc 6, 21-22).

Que a Mãe Aparecida, na profecia do Magnificat, inspire-nos cada vez mais a reconhecer sinais do Reino de Deus na esperança de seus pobres.

Participantes do 10º ENP



**EXPEDIENTE**  
Presença Diocesana  
Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001  
**Bispo diocesano**  
D. Jacyr Francisco Braido, CS  
**Diretor**  
Pe. Enriroque Ballerini

**Conselho Editorial**  
Pe. Antonio Alberto Finotti,  
Pe. Claudenil Moraes da Silva,  
Pe. Enriroque Ballerini,

Pe. Marcos Sabino  
Odílio Rodrigues Filho.  
**Revisor**  
Monsenhor João Joaquim Vicente Leite  
**Jornalista responsável**  
Guadalupe Corrêa Mota  
DRT 30.847/SP  
**Projeto Gráfico e Editoração:**  
Francisco Surian

**Serviços de Notícias:**  
CNBB, CNBBSUL1, ANoTE, CatólicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Buscacatolica  
**Tiragem:** 40 mil exemplares

**Impressão:** Gráfica Diário do Grande ABC.  
**Distribuição:** Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruibe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

**Presença Diocesana**  
Tel/Fax: (13)3221-2964  
Cúria Diocesana  
(13)3224-3000  
Fax: (13)3224-3101  
**Centro de Pastoral**  
**Pe. Lúcio Floro**  
(13) 3224-3170  
**Seminário S. José**  
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:  
**Presença Diocesana**  
Av. Cons. Rodrigues Alves, 254  
11015-200 - Santos-SP.  
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.  
[presencadiocesana@diocesadesantos.com.br](mailto:presencadiocesana@diocesadesantos.com.br)

EM FOCO

**Quais as conseqüências da emancipação da mulher?**



Minha geração foi criada para ser esposa, dona de casa, mãe, mas sentia que faltava "algo" mais na minha vida. Depois que os filhos ficaram grande, cada um cuidando de sua vida, decidi com um grupo de amigas tornar concreto esse "algo" que faltava. Começamos a participar

do Movimento Voto Consciente, que faz um trabalho de acompanhamento da Câmara, em Santos. Hoje me sinto mais cidadã, mais em paz comigo mesma e, enquanto tiver saúde, não vou parar.

**Regina Azevedo, Movimento Voto Consciente**



Houve uma evolução no acesso das mulheres à educação, à vida profissional, ao exercício do poder. Isso, sem dúvida, foi uma grande conquista, embora a mulher ainda precise enfrentar dupla ou tripla jornada de trabalho.

Por outro lado, existe uma falsa idéia de emancipação - defendida por

homens e mulheres - quando ainda se explora a mulher como um objeto, e seu corpo é usado para vender de tudo, em nome mesmo da "emancipação". Isso é falso, é uma grande deturpação de valores.

**Rosângela Gil, Jornalista e assessora de Imprensa**



As mulheres, sobretudo as mulheres negras ainda precisam de muita força, de muito sonho para ver seus direitos respeitados na sociedade atual. Quando falamos dos problemas da mulher, ainda temos de falar de racismo contra a mulher negra, ainda te-

mos de falar de analfabetismo, de miséria, de menores salários. E, sem dúvida, essa luta passa por acesso à uma educação de qualidade. Essa ainda é a minha luta.

**Valdenir Barreto - Núcleo Gestor do Educafro BS**

**Marcos da luta da mulher no Brasil**

- 1920: Criação da Liga Pela Emancipação Intelectual da Mulher
- 1922: Criação da Federação Brasileira para o Progresso Feminino.
- 1932: Aprovação do Código Eleitoral, assegurando à mulher o direito de voto e de se candidatar.
- 1934: Campanha eleitoral para a Assembleia Constituinte, com intensa participação feminina.
- 1936: Estatuto da Mulher, elaborado por Bertha Lutz e pela deputada Carlota Pereira de Queiroz. Bertha Lutz foi uma das principais pioneiras do movimento organizado de mulheres, trazendo para o cenário político as campanhas pelo voto feminino, por mudanças na legislação do trabalho e no código civil.
- 1940/50: Aumento significativo da participa-



- ção da mulher nos movimentos sindicais
- 1949: Constituição da Federação das Mulheres do Brasil
- 1970: Criação do Movimento Feminino pela Anistia
- 1983: Criação das delegacias especializadas de atendimento à mulher vítima de violência
- 1988: A Constituição Federal assegura direitos às mulheres como cidadãs e trabalhadoras. É criado o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher.

Fonte: redemulher.org.br

A cada 15 segundos, uma mulher é agredida ou espancada no Brasil. Estima-se que, por ano, 2,1 milhões de brasileiras sejam vítimas de violência, praticada em 70% dos casos pelo próprio marido ou companheiro, dentro de casa. (Fundação Perseu Abramo)

EDITORIAL

**Março: um mês para relembrar muitas lutas**

Já estamos vivendo a Quaresma, que nos convida a reviver duas experiências fundantes da Bíblia: a caminhada do povo de Deus que amadureceu a sua fé nos 40 anos de deserto e os 40 dias de deserto que Jesus viveu na oração e no Jejum antes de assumir a sua missão. Ao reviver estas experiências percebemos que Quaresma é tempo de retomada, tempo de lutarmos pela paz e pela justiça. E neste mês de março temos datas marcantes que podem nos ajudar a viver esta retomada de Vida e assumirmos esta luta, através do amor, e vermos acontecer a justiça e o reino. No dia 8 de março comemoramos o Dia Internacional da Mulher: esta data tem por finalidade principal chamar a aten-

ção da sociedade para o papel e a dignidade da mulher e levar -nos a uma tomada de consciência para o valor da pessoa humana. Lembremo-nos que Deus criou o Homem e a Mulher com Igual dignidade para juntos caminharem e fazer-se família. No dia 21 de março temos a comemoração do dia Internacional de luta pela eliminação da Discriminação Racial. Este dia foi proclamado pela assembléia Geral das Nações Unidas em 1966 motivado pelo massacre ocorrido na África do Sul, em Sharpeville, no dia 21 de março de 1960 quando a polícia sul-africana abriu fogo sobre as pessoas que manifestavam pacificamente contra as leis do Apartheid. Fato triste, que não ocorreu só na África do Sul, mas que

aconteceu e que acontece em todos os cantos de nosso planeta. No dia 12 festejamos a memória do Beato Luis Orione. Este é um beato pouco conhecido, mas que viveu a realidade do Evangelho ao ser um testemunho vivo do poder do Amor que salva e faz maravilhas. Ele fundou a obra da Divina Providência que prolonga o seu trabalho com as crianças e jovens que portam deficiência física. Estes são, em nossa sociedade, os deixados à margem e muitas vezes até sem a assistência necessária para a sua sobrevivência. E o mais interessante que Luis Orione sempre acreditou na graça de Deus para manter a sua obra e continua até hoje sendo sustentada pela doação e pela Providência de Deus. É com estas motivações que

Ao reviver estas experiências percebemos que Quaresma é tempo de retomada, tempo de lutarmos pela paz e pela justiça convidamos a cada um, nesta Quaresma, a assumir o compromisso de retomarmos a caminhada, com Cristo Ressuscitado, e sermos as testemunhas d'Ele neste mundo de injustiça e criarmos o Reino do amor já aqui e agora. Que esta quaresma seja um tempo favorável de conversão e de ação.

VOZ DO PASTOR

**O Papa e a Campanha da Fraternidade no Brasil**

Ao Venerável Irmão no Episcopado, D. Geraldo Majella Agnelo - Presidente da CNBB, Arcebispo de São Salvador e Primaz do Brasil

Por ocasião da Campanha da Fraternidade que a CNBB vem promovendo há já 40 anos, desejo-lhe exprimir minha satisfação por ter a oportunidade de dirigir-Me a todos os fiéis unidos em Cristo, com a renovada esperança de conversão e de reconciliação que a Quaresma em nós suscita em preparação da Páscoa da Ressurreição. É um tempo em que cada cristão é convidado a refletir de modo particular sobre as várias situações sociais do povo brasileiro que requerem maior fraternidade. Este ano, o lema escolhido foi «Água, fonte de vida».

Como é do conhecimento de todos, a água tem enorme importância para a terra: sem este precioso elemento, a terra se transformaria rapidamente num deserto árido, lugar de fome e de sede, em que homens, animais e plantas estariam condenados à morte. Além de condição de vida na terra, a água tem também o poder de lavar e purificar, fazendo desaparecer as impurezas. Precisamente por isto, na Sagrada Escritura a água é considerada como símbolo de purificação moral: Deus «lava» as culpas do pecador (Sl 50,4). Durante a Ul-



Papa João Paulo II

tima Ceia Jesus lava os pés aos seus discípulos. Diante dos protestos de Pedro, Jesus responde: «Se eu não vos lavar, não terás parte comigo» (Jo 13,8). Mas é no Batismo cristão que a água adquire seu pleno sentido espiritual de fonte de vida sobrenatural, como o mesmo Cristo proclama no Evangelho: «quem não nascer da água e do Espírito Santo não pode entrar no reino de Deus» (Jo 3, 5). O Batismo põe-se, portanto, como caminho que leva à Vida com Deus. O neófito, movido pela ação da graça do Espírito, recebe a participação para a vida nova em Cristo (cf. Gl 3,27-28). Feito nova criatura, o batizado pode e deve orientar as relações com o seu semelhante e com toda

Como dom de Deus, a água é instrumento vital, imprescindível para a sobrevivência e, portanto, um direito de todos

a criação, conforme justiça, a caridade e a responsabilidade que Deus quis confiar à solicitude do homem (of. Gn 2,15). Nasce daí, para cada indivíduo, específicas obrigações no que diz respeito à ecologia. O seu cumprimento supõe a abertura para uma perspectiva espiritual e ética que supere as atitudes e os estilos de vida egoístas que acarretam o esgotamento das reservas naturais. Como dom de Deus, a água é instrumento vital, imprescindível para a sobrevivência e, portanto, um direito de todos. É necessário pôr atenção aos problemas decorrentes à sua evidente escassez em muitas partes do mundo, e não só do Brasil. A água não é um recurso ilimitado. Seu

uso racional e solidário exige a colaboração de todos os homens de boa vontade com as autoridades governamentais, para conseguir uma proteção eficaz do ambiente, considerado como dom de Deus (cf. Exor. Ap. Ecclesia in America, 25). É uma questão que necessita, portanto, ser enquadrada de forma a estabelecer critérios morais baseados precisamente no valor da vida e no respeito pelos direitos e pela dignidade de todos os seres humanos. Ao dar início à Campanha da Fraternidade de 2004, renovo a esperança de que as diversas instâncias da sociedade civil, às quais se unem a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e demais Igrejas e organizações religiosas e não-religiosas, possam garantir que a água permanecerá, de fato, fonte abundante de vida para todos. Com estes auspícios, invoco a proteção do Senhor, Doador de todos os bens, para que sua mão benfazeja se estenda sobre campos, lagos e rios dessa Terra da Santa Cruz, derramando em abundância seus dons de paz e de prosperidade e que, com a sua graça, desperte em cada coração sentimentos de fraternidade e de viva cooperação. Com uma especial Bênção Apostólica.

Vaticano, 19 de Janeiro de 2004

MENSAGEM DO BISPO

**Tempo da Quaresma: um caminho com Jesus**

Quaresma é um caminho de renovação na fé. E nossa fé se funda em Jesus, o Filho de Deus e Filho do Homem, como Ele próprio se chamava. Jesus é Deus e, ao mesmo tempo, é pessoa humana como nós. E, portanto, experimentou todas as incertezas de nosso caminhar. E, como Filho de Deus, fez o caminho e testemunhou todas as certezas que nos conduzem a Deus, seu Pai e nosso Pai.

Abriamos a Quaresma com a imposição das cinzas. Lemos o sermão da montanha, que inicia com as Bem-aventuranças. O trecho lido nos apresenta um caminho para a felicidade em três perspectivas: a) - Olhar para o outro, para o pobre, dar esmola, ser solidários. b) - Mas para pensar no outro, é necessário pensar antes em Deus e concentrar-se em oração. c) - E ainda: Jesus nos ensina um caminho (que hoje se recomenda até para gozar de boa saúde): o jejum, isto é, o controle no comer e no beber (mas também a superação da tentação do álcool, da droga)... Mas no caminho da vida, encontramos um elemento surpreendente: a tentação! Jesus também a provou. Teve uma tríplice tentação: viver na abundância pelo seu poder de Filho de Deus: transformar pedras em pães! Dá para imaginar: viver no bem-estar a partir de seu poder divino. Jesus recusa esta "facilidade": opta pela Palavra de Deus, pela escolha de Deus. A segunda tentação foi a busca do poder e do



D. Jacyr Francisco Braido, CS Bispo Diocesano de Santos

senhorio sobre as pessoas e coisas. O tentador mostrou a Jesus todos os reinos e grandezas terrenas. A resposta dele foi o que o poder pertence a Deus e somente a Ele. Imagine Jesus no alto do Templo: Ele deveria se jogar, pois pousaria suavemente no chão, protegido pelos anjos! É o show da vida! Jesus coloca toda a glória no poder de Deus! Na caminhada de Jesus, temos um momento singular. Ele sobe a um monte e se transfigurou diante de Pedro, Tiago e João e na companhia de Moisés e Elias: seu rosto e suas vestes brilharam. Isto encantou os Apóstolos: «É bom ficarmos aqui!» Entretanto, Jesus sabia que isto era um anúncio da glória definitiva que Ele teria após a passagem pela morte num outro monte (o Calvário) e pela glória - agora definitiva - da Ressurreição. É esperar pelos tempos de Deus! Seguindo o caminho de Jesus,

Ele ressuscita da morte... e lhes garante: "Eu estarei convosco todos os dias até o fim do mundo!"

Ele propõe a conversão e a paciência nos momentos difíceis e "estéreis" da vida: colocar mais adubo em torno da figueira que não produz. E esperar que produza, antes de arrancá-la. E a parábola do filho pródigo, que abandona a casa paterna para depois retornar, falido, mas arrependido e confiante no amor do Pai de quem um abraço comovido. E o que dizer diante do episódio da mulher adúltera que os defensores da Lei queriam apedrejar? Solicitado a dar sua opinião, Jesus se abaixa e "escreve" no chão. Quando todos se retiraram, Ele pergunta à mulher: "Ninguém te condenou?" "Ninguém", responde a mulher apavorada. E Jesus: "Nem eu te condeno, vai em paz e não peques mais!" A renovação interior dá nova chance! Em sua caminhada, Jesus chega, afinal, a Jerusalém. Faz sua entrada triunfal no lombo de um burro: "Bendito aquele que vem em nome do Senhor!" E em Jerusalém se consuma sua entrega a Deus para o bem da humanidade. Vive o momento solene da Instituição da Eucaristia e do Lava-pés. Ora ao Pai no Jardim do Getsêmani. Traído e preso, é levado a julgamento, flagelado, condenado. Sob o Calvário carregando a cruz. Crucificado, agoniza confortando o ladrão, crucificado a seu lado. Pede que o Pai perdoe a todos porque não sabem o que fazem. Entrega sua mãe a João e a todos nós. Com sede de almas, consuma seu sacrifício e entrega, num grito, o espírito ao Pai. Ao se aproximar do Sábado festivo é retirado da cruz e sepultado. Humanamente é seu fim. Tudo acabou com seu enterro apressado. Entretanto, aí está a surpresa de Deus: Ele ressuscita da morte! E sai à procura de seus discípulos e discípulas apavorados e os reconforta: A Escritura já havia anunciado isto. Ele próprio havia afirmado várias vezes. E mostra as mãos, os pés e o lado! E até Tomé confessa reverente: "Meu Deus e meu Senhor!" E os envia em missão a todo o mundo e lhes garante: "Eu estarei convosco todos os dias até o fim do mundo!". Meu irmão, minha irmã, Feliz Páscoa na Ressurreição do Senhor! E não esqueça de cuidar da água, que é fonte de vida! Nos dias 3 e 4 de abril, contribuamos no gesto concreto, segundo a generosidade de nosso coração, aberto à fraternidade. Ajudando mais irmãos e irmãs a terem água, ouviremos de Jesus: "Tive sede e me destes de beber!"

QUAL É A DÚVIDA?

Pe. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos

É pecado chegar atrasado na missa?

M., que assim se identificou, da Paróquia São Judas Tadeu, Santos, faz esta interessante pergunta. Antes de responder, permita-me andar um pouco por este mundo. Para uma partida de futebol, os portões são abertos até 6 horas antes, para evitar tumultos. Para uma apresentação de algum cantor famoso, também se pede que as pessoas estejam lá um bom tempo antes (Roberto Carlos se apresentou em Gramado, por ocasião do Natal Luz, às 22h. A Organização abriu os portões às 13h, recomendando que as pessoas levassem blusas para frio, também, água e bonés). Também, quando vamos ao cinema, costumamos ir bem antes, para encontrar um bom lugar. Em determinadas peças de teatro, mandam que a gente vá antes da hora, pois ninguém mais entra quando a peça já começou. E em tantas outras ocasiões, nós costumamos ir antes da hora. Em alguns convites para casamento, mandam que a gente vá 15 minutos antes para não perder o espetáculo da entrada da noiva, que, na grande maioria das vezes, atrasa até meia hora (neste caso, não é charme, é falta de educação).

Quando à Missa, que é o maior ato de amor que pode existir, pois tornamos presente o ato salvífico de Cristo, nada mais correto do que chegar bem antes, encontrar um bom lugar, criar clima interior e exterior para participar bem. Também encontrar um espaço para cumprimentar os amigos, os irmãos de Comunidade, com quem vamos juntos rezar.

O Mandamento da Igreja (eles ainda existem e são 5), nos diz: "Participar da Missa inteira nos Domingos e Festas de Guarda (Dias Santificados)". Vemos aí o verbo participar, que é diferente de assistir. Participar significa estar presente, atuar, agir, vivenciar o que se está celebrando. Se nós compreendê-

mos a Missa, se soubésemos o que ela significa, jamais faltariamos e jamais nos atrasariamos. Ela é o encontro de amor com o Cristo Jesus Ressuscitado, presente no meio da Comunidade que se reúne em seu Nome. Ele prometeu estar conosco todos os dias, até o fim do mundo (Mt 28,20). E a Missa é o ato mais concreto desta presença, pois ouvimos a Sua Palavra, sentimos a Sua Presença na Eucaristia e nos alimentamos com o Pão da Vida, o próprio Cristo Senhor.

Portanto, chegar atrasado por costume, por preguiça e até por falta de fé, não vamos dizer que é pecado, mas é falta de amor. Havendo falta de amor, principalmente para com Deus, tudo perde o sentido na vida, inclusive o significado do pecado, pois a pessoa perde o sentido do pecado e se esvazia. Quando, porém, o chegar atrasado é porque o ônibus atrasou, alguém está doente em casa e precisou de cuidados, fique tranqüila, pois nosso Deus é Amor. Quanto a doentes em casa, entramos nos capítulos da Caridade, a maior de todas as Virtudes. Se a pessoa tem algum doente em casa e este não tem com quem ficar, a nossa Missa consiste em atender o doente e fazer-lhe companhia. Se podemos nos revezar com parentes e amigos, seria ótimo, pois ninguém perde a Missa. Fazer companhia ao doente, porque não há ninguém com ele ou por ele, é unir-se ao Cristo abandonado na Cruz. Seu Domingo será abençoado e não há necessidade confessar-se porque faltou à Missa para cuidar do doente. Você praticou Obras de Misericórdia.

Agora, faltar por faltar, atrasar-se por atrasar-se... Alguma coisa está errada, alguma coisa está faltando. Eu penso que falta exatamente o amor. E será pelo amor que nós seremos julgados.

Comunidades preparam confissões da Quaresma

Para melhor celebrar a Festa da Páscoa do Senhor (11 de abril), as comunidades católicas celebram neste Tempo da Quaresma (25/2 a 4/4) o sacramento da Penitência. As paróquias já estão preparando um calendário especial para atender as confissões.

Paróquias das Regiões

Centro 1 (Santos) e Cubatão

20 horas início das confissões. Haverá preparação nas Igrejas antes das confissões.

Março

- 4 - Paróquia N. S. da Lapa/CB
- 11 - Paróquia S. Francisco de Assis/CB
- 18 - Paróquia S. Judas Tadeu/CB
- 23 - Santuário Sto. Antonio do Valongo
- 25 - Paróquia N.S. da Assunção
- 26 - Paróquia S. João Batista
- 29 - Paróquia Santa Margarida Maria

Abril

- 1 - Jesus Crucificado; Igreja S. Tiago (Saboó)
- 2 - Paróquia Sagrada Família
- 5 - Paróquia N. S. do Rosário (Catedral de Santos)

Paróquias da Região

Centro 2 (Santos)

20 horas início das confissões. Haverá preparação nas Igrejas antes das confissões.

Março

- 1 - Paróquia S. Benedito
- 4 - Paróquia São Jorge Mártir
- 8 - Paróquia São José Operário
- 22 - Paróquia N. S. Aparecida
- 25 - Paróquia Santa Cruz
- 29 - Paróquia São Judas Tadeu

Abril

- 1 - Paróquia Imaculado Coração de Maria

Paróquias da Região Orla (Santos)

20 horas início das confissões. Haverá preparação nas Igrejas antes das confissões.

Março

- 29 - Paróquia N. S. dos Navegantes
- 30 - Paróquia São Paulo Apóstolo

Abril

- 1 - Paróquia N. S. do Rosário de Pompéia

Paróquia Paróquia Senhor dos Passos

- 5 - Paróquia N.S. do Carmo
- 6 - Paróquia Sagrado Coração de Jesus

Basilica do Embaré - 3237-5977 (A confirmar)

Paróquias da Região Guarujá

20 horas início das confissões. Haverá preparação nas Igrejas antes das confissões.

Março

- 25 - Paróquia N.S. de Fátima
- 29 - Paróquia Santa Rosa de Lima
- 30 - Paróquia N.S. das Graças/Vicente de Carvalho

Abril

- 31 - Paróquia S. João Batista/Bertioga
- 1 - Paróquia Bom Jesus

Paróquias da Região São Vicente

19h30 início das confissões. Haverá preparação nas Igrejas antes das confissões.

Março

- 24 - Paróquia N.S. Auxiliadora
- 25 - Paróquia São Vicente Mártir
- 30 - Paróquia N.S. das Graças
- 31 - Reitoria N. S. do Amparo

A confirmar

São Pedro Pescador (3468-5371), Beato Anchieta (3406-2396), N.S. Aparecida (3464-7392), São João Evangelista (3462-4798).

Paróquias da Região Litoral Sul

Dias e horários a confirmar

- Praia Grande
- Paróquia Santo Antônio- 3491-1337
- Paróquia N. S. das Graças - 3494-5242
- Mongaguá
- Paróquia N. S. Aparecida - 3448-3358
- Itanhaém
- Paróquia N. S. da Conceição - 3422-4029
- Peruibe
- Paróquia São João Batista - 3455-1491

**Dia Nacional de Coleta da Solidariedade**  
Fraternidade tem gesto concreto

**CF 2004**

3 e 4 de abril - Domingo de Ramos

Destinação dos Recursos  
Abastecimento e tratamento de água para o consumo humano e para pequena produção familiar // Gestão participativa de recursos hídricos // Saneamento básico // Educação ambiental com foco no manejo apropriado da água

ESTUDO BÍBLICO

Deus não fica alheio ao seu povo

O livro de Ester pretende preservar a memória de uma festa de "Purim" (palavra que significa "sortes" como, aliás, o próprio texto vai explicar).

Por meio de uma história criada, do tempo da dominação dos persas, o autor mostra o seu povo lutando para sobreviver dentro da história e se livrar do extermínio completo. Desse modo usa uma trama cujo tema central é a reviravolta das situações que parecem definitivas.

Vemos que várias passagens do Novo Testamento conservam essa idéia forte apresentada no livro de Ester: "Todo aquele que se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado" (Lc 14,11); ou: "Os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos" (Mt 20,16). Aliás, todo o Magnificat, cantado por Maria (Lc 1, 46-55) apresenta com mais força essa perspectiva.

É curioso notar que na parte mais antiga do livro de Ester, escrita em hebraico, não aparece o nome de Deus. Uma outra parte em grego que foi acrescentada depois introduz Deus na tra-



ma da história, através de orações e complementos. Nas Bíblias Católicas encontramos as duas partes e, de algum modo, elas procuram diferenciá-las.

Contudo, mesmo na parte mais antiga na qual o nome de Deus não é citado, podemos perceber sua presença misteriosa (cf. 4,14). Ele dá força e coragem e, na sua grandeza e mistério, derrota o orgulho humano,

mostrando seu interesse pelos oprimidos. Nenhuma potência humana é definitiva, e Deus não fica alheio ao que os homens fazem dentro dos acontecimentos do seu tempo.

**Pe. Carlos de Miranda Alves - Pároco da Paróquia N.S. Aparecida-Santos e Chanceler do Bispado**

PARAPSIKOLOGIA - PE. QUEVEDO, SJ

Diretor do Centro Latino-Americano de Parapsicologia



A Parapsicologia e os milagres

Como a Parapsicologia explica os milagres de incorrupção de cadáveres como o de Santa Bernadeth e outros?

Não explica. Comprova historicamente o fenômeno e vê que ele é superior às forças da natureza, pois o natural é qualquer cadáver corromper-se e estragar-se. Claro que esse tipo de pesquisa é feito por especialistas, porque existem técnicas de conservação de cadáveres, como a mumificação e o embalsamento. E existem também as falsas incorrupções, quando há, por exemplo, a presença da "ninfapombicina-pers" (uma bactéria que seca o organismo em lugares onde não há circulação do ar). Existe ainda a saponificação, quando há muitos cadáveres e a terra não consegue absorver a podridão dos corpos. ~nfm, há muitas formas de falsas incorrupções. Mas a verdadeira é sempre milagre e só ocorre em ambiente cristão. A ciência demonstra que trata-se de um fenômeno superior às forças da natureza.

supranormais ou sobrenaturais, clarissimamente superiores, a parapsicologia não explica. Ela constata o fato e comprova que ele não tem explicação natural. Quem será o autor? Em ambiente demoníaco nunca houve nada. Tudo o que foi atribuído ao demônio até hoje estava errado e ele está totalmente aposentado pela Parapsicologia. Aliás eu tenho dito sempre aos padres que exorcismo e expulsão de demônios são meros erros de interpretação. Em ambiente espírita também nunca foi registrado nada. Espíritos de mortos não vagam entre os vivos e não interferem no mundo. Exus, orixás, fadas, salamandras, gênios e outras tantas interpretações são falsas. Daí a importância da parapsicologia para a religião. Ela tira todas as superstições e confirma a verdade.

Sobre o tema dos milagres públicos, pelas edições Loyola, os seguintes livros:

-Nossa Senhora de Guadalupe: O olhar de Maria para a América Latina; - Os Milagres: A Ciência confirma a fé; -Os Milagres e a Ciência. Há também o vídeo: "O Mistério de Guadalupe".

Palavra viva

Liturgia - Março

Intenção do mês

Geral: Para que sejam respeitados os direitos fundamentais das populações indígenas no mundo inteiro: sua cultura, suas tradições, sua terra. Vivam em paz entre si e com as sociedades onde se encontram.

Datas:  
08 - Dia Internacional da mulher  
19 - São José  
25 - Anunciação do Senhor  
- Dia Mundial da saúde

Fonte: Liturgia Diária, Ano XIII N. 147, Março de 2004

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
	01 Mt 25,31-46	02 Mt 6,7-15	03 Lc 11,29-32	04 Mt 7,7-12	05 Mt 5,20-26	06 Mt 5,43-48
Dom 07	1ª LEITURA - Gn 15,5-12,17-18		2ª LEITURA - Fl 3,17-4,1		EVANGELHO - Lc 9,28-36	
	08 Lc 6,36-38	09 Mt 23,1-12	10 Mt 20,17-28	11 Lc 16,19-31	12 Mt 21,33-43,45-46	13 Lc 15,1-3,11-32
Dom 14	1ª LEITURA - Ex 3,1-8,13-15		2ª LEITURA - 1Cor 10,1-6,10,12		EVANGELHO - Lc 13,1-9	
	15 Lc 4,24-30	16 Mt 18,21-35	17 Mt 5,17-19	18 Lc 11,14-23	19 Mt 1,16,18-21,24	20 Lc 18,9-14
Dom 21	1ª LEITURA - Js 5,9-12		2ª LEITURA - 2Cor 5,17-21		EVANGELHO - Lc 15,1-3,11-32	
	22 Jo 4,43-54	23 Jo 5,1-16	24 Jo 5,17-30	25 Lc 1,26-38	26 Jo 7,1-2,10,25-30	27 Jo 7,40-53
Dom 28	1ª LEITURA - Is 43,16-21		2ª LEITURA - Fl 3,8-14		EVANGELHO - Jo 8,1-11	
	29 Jo 8,12-20	30 Jo 8,21-30	31 Jo 8,31-42			

AGENDA

Escola da Fé no Convento do Carmo

O Convento N.S. do Carmo está com inscrições abertas para a Escola da Fé:  
- Espiritualidade - Terças-feiras, às 16 horas  
- Bíblia e Liturgia - Sábado, às 15 horas  
- Catequese de adultos - Domingo, às 17 horas  
- Formação do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus - Sextas-feiras após a missa das 18 horas.  
Informações e inscrições antecipadas na secretaria c/ Marcia - tel. 3234-5566

Formação para o Ecumenismo

A Comissão diocesana do Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso promove encontro de formação no dia 11 de março, às 20 horas, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, Av. Bartolomeu de Gusmão, 114, em Santos. Coordenação: Padre Albino Schwengber.  
Informações e inscrições, pelo telefone 3234-7296, com Andrea Sampaio.

Santas Missões Populares no Nova Cintra

A Paróquia Jesus Crucificado, no bairro Nova Cintra, em Santos, promove de 21 a 28 de março as Santas Missões Populares.  
Durante a Semana haverá uma extensa programação com visitas às famílias, aos doentes, às escolas; encontros com crianças, adolescentes (passeio ciclístico), lideranças jovens; procissões, missas, celebrações penitenciais, confissões. A cada dia será abordado um aspecto do tema central: Queremos Ver Jesus".  
Outras informações, pelo telefone (13)3258-6464, na secretaria da Paróquia.

Escola de Fé El Shaddai

Se você quer conhecer mais sobre a Doutrina da Igreja Católica, participe da Escola da Fé da Comunidade El Shaddai, baseada no estudo do Catecismo da Igreja Católica.  
Os encontros acontecem toda 4ª-feira, às 15 horas, com início previsto para o dia 3 de março. Local: Casa N.S. de Guadalupe - Av. Pedro Lessa, 2532 - Embaré. Informações: (13) 3271-1954.

**ANGRAF**  
SERVIÇOS GRÁFICOS

Impressos p/ uso Fiscal, Promocional e Escritório.  
Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins.  
Formulário Contínuo.  
R. Comendador Martins, 08  
Tel./Fax: (13) 3223-4540  
Santos - SP

JEP



Chico Surian  
Distribuídos em grupos por Região, o clero e religiosos debateram o projeto

**Projeto pastoral é discutido na JEP**

A apresentação e discussão de propostas para a elaboração das diretrizes gerais da ação evangelizadora da Diocese - que servirão de base para o Plano Pastoral Diocesano - foi um dos temas tratados durante a primeira Jornada de Estudos Pastorais do ano (JEP), no dia 26 de fevereiro, no CEFAS.

O documento de trabalho que também está sendo estudado nas paróquias foi apresentado por D. Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, aos sacerdotes, diáconos e religiosos que, a seguir, discutiram em grupos as propostas já sugeridas e o que pode ser feito para incrementar o documento.

Padre Antonio Alberto Finotti, coordenador diocesano

no de Pastoral, lembrou ainda que "o processo de elaboração do nosso plano pastoral está em aberto, está sendo construído. É um processo lento, de aprendizagem. Por isso, toda contribuição é importante".

Além dos cinco pólos de interesse que já estão sendo estudados pelas comunidades - porto, turismo, terceira idade, universidade e superação da miséria e da fome -, foi destacada a necessidade de se investir mais na formação dos presbíteros e leigos para que a ação evangelizadora seja mais eficaz.

D. Jacyr Braido lembrou ainda que a Diocese deve se empenhar na execução dos projetos permanentes da CNBB, dentre os quais o Projeto Nacional de Evangelização - Queremos Ver Jesus -, e o projeto de ação missionária do Regional Sul I.

**Conselho de Pastoral reinicia atividades**

No dia 14 de fevereiro, o Conselho Diocesano de Pastoral (CDPa) retomou as reuniões mensais de estudo e planejamento. Em pauta, a caminhada pastoral para 2004, ano em que se comemoraram os 80 anos de criação da Diocese.

Dentre as principais atividades que devem nortear os trabalhos pastorais na Diocese em 2004 estão a elaboração das Diretrizes Gerais da Ação Pastoral (em estudo nas paróquias); o projeto nacional de evangelização da CNBB; a participação dos ca-

tólicos nas eleições municipais (formação de grupos de fé e política; encontros com candidatos; formação de Comitês 9840, dentre outras ações); e as comemorações dos 80 anos. "Essa projeção de nossas atividades é um apelo para que nos tornemos cada vez mais uma Igreja aberta ao mundo, às suas necessidades. É um estímulo para nós, batizados, para renovarmos em nós nossa chama missionária", disse D. Jacyr.

Ainda este ano, as Comissões Diocesanas de Pastoral devem promover uma avaliação de seus projetos, reorientando-os de acordo com o novo organograma pastoral da da CNBB.

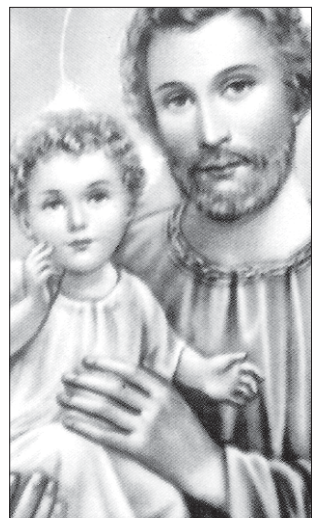
**Festa na Paróquia São José**

A comunidade da Paróquia São José, em Santos, já está organizando a festa do Padroeiro.

Confira a programação **Novena** - de 10 a 18 de março, às 18h30.

**Festa Solene de São José** - Dia 19, com missas em três horários: 8h, 12 e 18h30. Às 15h haverá a bênção do Santíssimo.

End.: Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 224 - Macuco. Tel.: 3234-3530.



ASSEMBLÉIA DE PASTORAL

**Realidade da Baixada Santista é tema da Assembléia**

No próximo dia 27 de março, a Diocese de Santos realiza mais uma Assembléia Diocesana de Pastoral, quando será estudado e analisado o documento de trabalho (uma cartilha com 12 páginas) com as propostas para a elaboração das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Diocese de Santos. O documento está sendo estudado pelas pastorais, serviços e movimentos nas paróquias e as novas sugestões de propostas de ação deverão ser encaminhadas ao Centro Diocesano de Pastoral até o dia 16 de março.

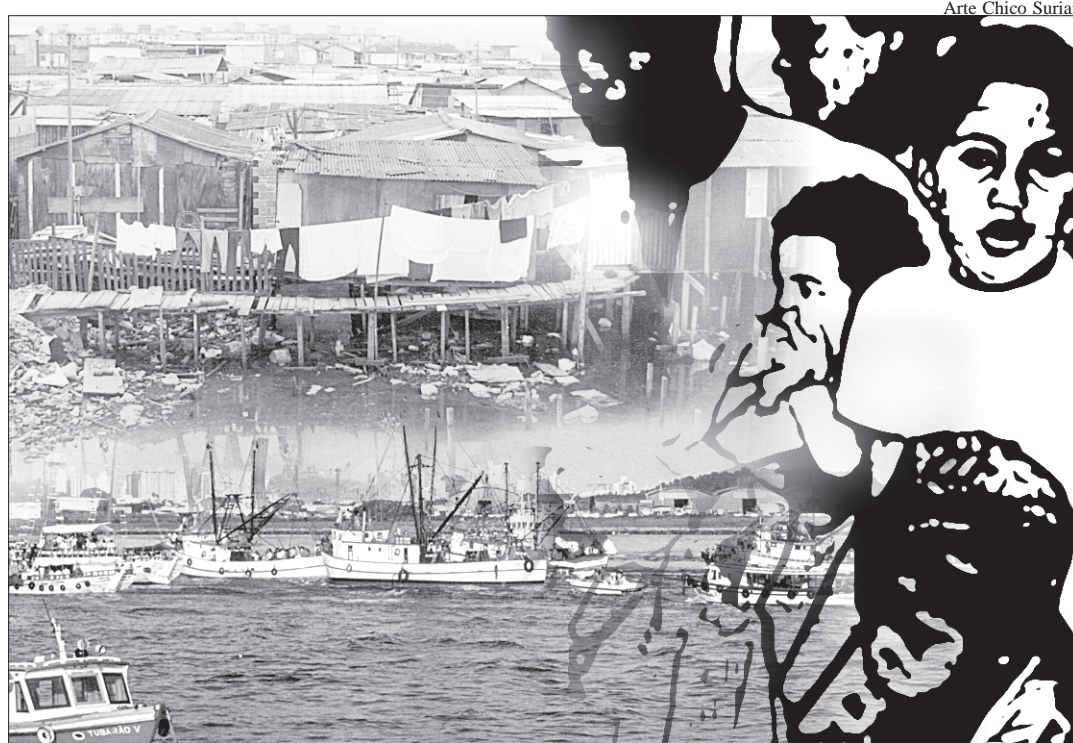
"Este subsídio é mais uma etapa do processo de planejamento da nossa ação pastoral na Diocese. Por isso precisamos olhar com carinho para nossa realidade, com suas características próprias, mas olhando igualmente para o que nos pede a Igreja do Brasil", explica D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano.

Dentre as características próprias da Diocese de Santos - que abrange as nove cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista - D. Jacyr lembrou os cinco pólos de interesse que estão sendo estudados no documento: "Porto, Terceira Idade, Turismo, Universidade e Superação da Miséria e da Fome. O nosso desafio é descobrir a melhor maneira de adequarmos as exigências da ação evangelizadora - anúncio, serviço, diálogo e testemunho de comunhão - nessa realidade", comentou.

**O Documento de trabalho está assim estruturado:**

**1 - Introdução** - Apresenta o documento da CNBB que serve de base para a elaboração da cartilha: Doc. 69 - Exigências Éticas para a Superação da Miséria e da Fome; Doc. 71 - Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2003-2006); Doc. 72 - Projeto Nacional de Evangelização (Queremos Ver Jesus); 1º Sínodo da Diocese de Santos

**2. O ato de planejar** - uma breve explicação sobre a importância do planejamento de qual-quer organização.



Diocese está sendo motivada a encontrar o rosto de Jesus nos desafios apresentados pela realidade da Baixada Santista

**3. Ver** - Dados da nossa realidade da Baixada Santista que justificam a escolha dos cinco pólos de interesse para a ação pastoral da Diocese:

**PORTO** - A realidade sócio-econômica de nossa região, depende muito do Porto de Santos. Toda atividade econômica dos municípios circunvizinhos do Porto reflete o seu desenvolvimento ou a sua estagnação.

**TURISMO** - A capacidade da Baixada Santista de ser um pólo turístico é negável.

A infra-estrutura que os nossos municípios possuem são boas. Porém, algo mais sistemático deve ser produzido e investido, para que aqueles que aqui vêm possam ser atendidos em suas necessidades.

**IDOSOS** - No Brasil, a população com mais de 60 anos aumentou de 4% em 1940, para 8,6%, em 2000. Nos nove municípios, os dados de 2000 do Censo do IBGE apontam para um total de mais de 200 mil idosos na Região.

É importante perceber que na preocupação com o idoso está intrínseca a preocupação com a família e também com os mais jovens.

**UNIVERSIDADES** - Em

nossa região, além da Universidade Católica de Santos, temos ainda mais 4 Universidades, 2 Centros Universitários e Cursos Superiores. Portanto, nossa Região também se destaca como um pólo universitário com cerca de 30 mil estudantes e com eles, também, os professores e funcionários que atuam nestas instituições. Neste sentido é preciso ter uma visão pastoral para atender este contingente de estudantes e profissionais em seus anseios.

**SUPERAÇÃO DA MISÉRIA E DA FOME** - Em espírito de conversão, a CNBB convoca a todos para um grande Mutirão Nacional pela Superação da Miséria e da Fome, como resposta ao imperativo do evangelho: "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mc 6, 37)". (Doc. CNBB 69, nº 66).

A pesquisa desenvolvida pela Universidade Católica de Santos, desde agosto de 2002, para mapear os bolsões de miséria e fome nos municípios da Diocese, nos dá os caminhos para fazermos um trabalho realmente eficaz e eficiente.

**4. Julgar** - "A Reflexão pastoral será feita a partir dos documentos da CNBB. O Projeto Nacio-

nal de Evangelização (doc.72) destaca a importância do encontro pessoal com o Senhor, o Cristo vivo, como insiste o Papa João Paulo II: é necessário partir de Cristo. Sabemos, porém, que esta experiência não depende só de transmissão de idéias, mas, acima de tudo, da vivência da fé, do testemunho da caridade e de uma esperança sempre renovada.

Se queremos uma Igreja como Comunidade de discípulos de Jesus, participando na construção de uma sociedade justa e solidária, há de se compreender e definir profeticamente a necessidade de "de uma participação política efetiva dos cristãos, como exigência da fé, atentos aos apelos de Cristo", com o dever de colaborar para a superação da miséria, da fome e da exclusão social a que estão sujeitos tantos irmãos e irmãs nossos", explica Pe. Antônio Alberto Finotti, coordenador diocesano de pastoral.

**5. Agir** - Nesse capítulo é apresentada uma síntese das propostas da Assembléia Diocesana de Pastoral (outubro/03) e as dicas de ação do doc. 72 - Projeto Nacional de Evangelização.

**6. Roteiro** para o trabalho nas paróquias e sugestões de propostas.

**Assembléia Diocesana de Pastoral - Convocação**

Conforme os artigos 27 e 28 dos Estatutos do Conselho Diocesano de Pastoral, D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano de Santos e presidente do Conselho, convoca para a Assembléia Diocesana de Pastoral, a ser realizada no dia 27 de março, das 9h às 17 horas, no Colégio Stella Maris, em Santos.

Estão convocados para esta Assembléia os párocos e vigários paroquiais; os membros do Conselho Diocesano de Pastoral, coordenadores das Regiões Pastorais ; 2 (dois) representantes de Conselhos Paroquiais de Pastoral (CPP); e representantes diocesanos de cada pastoral, serviço, movimento ou associação.

Santos, 28 de fevereiro de 2004 - D. Jacyr Francisco Braido - Presidente do Conselho Diocesano de Pastoral

**Missa do envio dos Catequistas**

No próximo dia 6 de março, às 8h30, na Igreja Nossa Senhora das Graças, em São Vicente, D. Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, preside a Missa do Envio dos Catequistas.

A celebração marca o início dos trabalhos dos catequistas na Diocese, coordenado pela Comissão Diocesana de Catequese (Codief).

**Catequese e CF** - A Codief lembra também que os catequistas devem valorizar o subsídio da Campanha da Fraternidade nos encontros de formação.

**Curso para cuidadores de idosos**

A coordenação diocesana da Campanha da Fraternidade, em parceria com a Prefeitura Municipal de Santos, promove mais um Curso de Cuidadores da Pessoa Idosa, a exemplo do que foi

feito ano passado, durante a Campanha da Fraternidade.

O curso será realizado nos dias 15, 17, 19, 22, 24, 26 e 29 de março, na Igreja Santa Margarida Maria, na Zona Noroeste.

Inscrições: dias 8 e 9. Informações: 3201-5290, com Rosely. Vagas limitadas.

CALENDÁRIO DIOCESANO Março

- 4 -Reunião do COMIDI-Centro de Pastoral-20h
- 6-Missa do Envio Catequistas-N.S. das Graças/SV-8h30
- 7 -Enc. Formação assessores Inf. Missionária/I-Cb - 9h
- Reunião Coordenação PJ - 9h30
- 8 -Reunião Inf. Missionária - Sag. Coração de Jesus -19h30
- Reunião do CODILEI-Colégio Stella Maris - 20h
- 11 -Reunião do Conselho Presbiteral-Resid. Sacerdotal-9h
- Reunião equipe ecumênica-Sagrado Coração de Jesus-9h
- 12- Cons. Assuntos Econômicos -Resid. Sacerdotal-20h
- Reunião CODIS -Ilg. Santa Cruz -14h30
- Reunião Codiceb 's-Centro Diocesano de Pastoral-20h
- 13-Reunião do Cons. Diocesano de Pastoral-UniSantos/FACOS /SIs 304/305-9h
- 14-Enc. Dioc. de espiritualidade missionária

- 14-Despertar Vocacional I/PV -São Vicente -9h às 17h
- 15/22/29-Curso por Módulo I/PV -São Vicente -20h às 22h
- 19-Ordenação Diaconal-Catedral -19h
- Festa São José -Igreja São José Operário - Santos-
- Reunião Região Centro I -Seminário Diocesano S. José -9h
- 20-Com. Vocacional Diocesana -Igreja da Pompéia -9h
- 25-Jornada de Estudos Pastorais-CEFAS-8h
- JEP leigos-Colégio Stella Maris-20h
- 26 -Reunião Região Cubatão-Ilg. S. Francisco de Assis-19h30
- 27 -Assembléia Diocesana Pastoral-Colégio Stella Maris-9h
- 28 -Encontro dos religiosos -Colégio S. José -14h30
- Festa de Acies/Legião de Maria -Catedral de Santos -15h
- 31-Reunião CODICOM-Centro de Pastoral-20h

ATENDIMENTO

Cúria Diocesana

- Bispo Diocesano:** D. Jacyr Francisco Braido, CS  
Horário: 3ªs e 6ªs feiras das 15 às 17h30  
Agendar horário
- Vigário Geral:** Pe. Antonio Baldan Casal  
Horario: 4ª feira das 14 às 16h
- Chanceler do Bispo:** Pe. Carlos de Miranda Alves  
Horário: 3ªs e 6ªs das 14h30 às 17h30
- Vigário Judicial:** Pe. Caetano Rizzi  
Horário: 6ªs das 14h às 16h

- Coordenador Diocesano de Pastoral:**  
Pe. Antonio Alberto Finotti  
Horário: 3ªs e 6ªs das 14h30 às 17h30
- Horário de atendimento da Cúria:**  
Horário: de 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18 horas
- Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro**  
Horário: De 2ª a 6ª, das 14 às 22 horas. Sábado: Das 8 às 12; e das 14 às 18h.  
Telefone: 3224-3170

Cúria Diocesana

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 - CEP - 11015-200 - Santos - SP  
Telefone: (13)3224-3000 - Fax: (13)3224-3101  
www.diocesedesantos.com.br  
presenciadiocesana@diocesedesantos.com.br

- TEMPO DA QUARESMA

# Comunidades preparam caminhada para a Páscoa

Chico Surian

A celebração da Missa de Cinzas, no dia 25 de fevereiro na Catedral de Santos, deu início ao Ciclo da Páscoa, que incluiu o Tempo da Quaresma, tempo em que as comunidades católicas se preparam com mais intensidade - através da oração, da penitência e dos gestos concretos de solidariedade para com os pobres - para a grande celebração da Páscoa do Senhor.

A missa foi presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano e contou com a presença de D. David Picão, bispo emérito; padres e diáconos das várias paróquias da Diocese, agentes de pastoral e entidades ambientalistas.

A celebração também marcou a abertura da Campanha da Fraternidade 2004, que tem como tema "Fraternidade e Água", e o lema "Água, fonte de vida". Ao final da missa, os agentes paroquiais da CF receberam das mãos de D. Jacyr o pôster da Campanha como símbolo do envio e começo dos trabalhos nas paróquias.

## CAMINHO

Na homília, D. Jacyr lembrou que este tempo que a comunidade cristã começa a celebrar, o Tempo da Quaresma (de 25/2 a 4 de abril), "é um tempo de caminhada. Caminhar para o encontro com o Senhor, na Páscoa da Ressurreição, mas um caminho



Tempo da Quaresma coloca o fiel na escuta mais atenta da Palavra de Deus, que deve levar a gestos concretos de solidariedade

que passa antes pelo calvário e pela morte".

D. Jacyr lembrou ainda as principais características deste tempo litúrgico e como os cristãos devem se preparar: "Estamos vivendo um tempo propício para a conversão, para um encontro mais profundo com Deus que nos faz ver nossa pobreza - é este o significado das cinzas -, mas é neste encontro com Deus que descobrimos sua proposta para

nossa vida e nos enchemos de coragem para nos converter e responder com generosidade".

## ÁGUA

Falando sobre o tema da Campanhada Fraternidade, D. Jacyr enfatizou a necessidade de os cristãos participarem mais ativamente na administração dos recursos hídricos, pois a "água está se tornando um objeto de consumo altamente valorizado,

disputado por grandes empresas e tornando-se cada vez mais escasso ao consumo público. Ao lado dos cuidados diários e domésticos do bom uso da água, para evitar o desperdício, devemos também como cristãos nos empenhar seriamente no acompanhamento das políticas públicas dos recursos hídricos, para que a água não perca nunca seu caráter de patrimônio da humanidade", alertou.

## Águas da Baixada Santista precisam de mais cuidados

Os agentes paroquiais da Campanha da Fraternidade estiveram reunidos no dia 11 de fevereiro, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, para mais uma etapa do programa de treinamento. O encontro foi assessorado pelo professor Ricardo Fortes, da Unisantos, e pela ONG Amigos da Água.

Ricardo Fortes falou sobre as características e os fatores que influenciam na qualidade da água em função do uso e da forma como o homem ocupa o solo.

"A qualidade da água é resultante de fenômenos naturais e da atuação do homem. De maneira geral, pode-se dizer que a qualidade de uma determinada água é função do uso e da ocupação do solo na bacia hidrográfica. Portanto, a forma em que o homem usa e ocupa o solo tem uma implicação direta na qualidade da água".



Professor explica que formas de ocupações do solo influenciam na qualidade da água

São os seguintes os principais usos da água: abastecimento doméstico, abastecimento industrial, Irrigação, dessedentação de animais, agricultura, preservação da flora e da fauna, recreação e lazer, harmonia paisagística, geração de energia

elétrica, navegação, diluição de despejos

O professor lembra que a Baixada Santista é mais urbanizada e populosa das três sub-unidades do Litoral Paulista (além do Litoral Norte e do Litoral Sul). A Baixada possui 2.402 km<sup>2</sup>

de área, distribuída entre os nove municípios que a compõem.

A população fixa é de aproximadamente 1 milhão e 300 mil habitantes. A atividade industrial é intensa, principalmente nos municípios de Cubatão, Santos e Guarujá, onde encontram-se grandes complexos industriais que afetam todo o ambiente e a qualidade de vida dessa Região. Além da atividade industrial, devem ser destacadas aquelas geradas pelo Porto de Santos, o maior do Brasil.

"Esses fatores, associados ao fato de que a Baixada recebe grande quantidade de pessoas para as temporadas, cerca de 900 mil, fazem desses municípios os que apresentam os piores índices de balneabilidade do Litoral Paulista, principalmente, Santos, São Vicente e Praia Grande", alerta.

Paulo Rodrigues



Frei Germano Chisté chegou a Santos em 1966, trabalhando com ardor missionário na Basílica do Embaré

tualidade lúcida e nos ensinando que "é através da vida da Graça Divina que se introduz a perfeição na vida religiosa".

Que Deus, junto com o nosso Pai Seráfico, o receba em sua glória e que sua vida continue a ser para nós Sal da Terra e Luz do Mundo, testemunho vivo da ação salvífica de Jesus Cristo Senhor Nosso. Paz e Bem!

## NOSSOS SANTOS



## Sta Luísa de Marillac 15 de março

O encontro de Luísa de Marillac com Vicente de Paulo, no fim de 1624, determinou uma trajetória diferente no exercício da caridade e na vida religiosa. S. Vicente dizia às Filhas da Caridade: "Vocês têm por mosteiro a casa dos enfermos, por cela um quarto alugado, por capela a igreja paroquial, por claustro as ruas da cidade, por clausura a obediência, por grade o temor de Deus, por véu a santa modéstia."

Aí está o perfil de Santa Luísa, co-fundadora das Filhas da Caridade. São Vicente dizia: "Só Deus sabe a força de alma que ela possui."

Filha de Luís de Marillac, senhor de Ferrières e conselheiro do Parlamento, teve infância tranqüila. Morrendo o pai, ela com 14 anos, foi tirada do colégio e entregue a uma senhorita para que esta completasse a sua educação. Essa jovem, talvez sua mãe, encaminhou-a ao trabalho. Queria ingressar na vida religiosa, mas os parentes não quiseram. Casou-se com o secretário de Maria de Médici. Teve um filho, Miguel. A longa enfermidade do marido e as inúmeras dificuldades financeiras abalaram a harmonia do casal. Estiveram a ponto de separar-se. Os freqüentes contatos com São Francisco de Sales, começados em Paris em 1618, ajudaram-na a superar este período. Depois São Vicente de Paulo associou-a à fundação das Filhas da Caridade. Em 1625 morreu o marido e o filho Miguel entrou no seminário. Luísa pôde receber as primeiras jovens que formaram o primeiro núcleo das Damas da Caridade.

Morreu no dia 15 de março de 1660, poucos meses antes de São Vicente de Paulo, de quem aprendeu o espírito de simplicidade na vida interior e o amor prático. Foi canonizada somente em 1934. O papa João XXIII a declarava a patrona das Assistentes Sociais.



Os féis relebraram a experiência de escravidão de Santa Bakhita

## Comunidade festeja Sta. Bakhita

A comunidade da Catedral de Santos celebrou no dia 8 de fevereiro, a festa de Santa Josefina Bakhita.

A missa foi presidida por D. David Picão, bispo emérito de Santos e teve a participação de padre José Myalil Paul, pároco da Catedral e representantes do Grupo Afro Bakhita, de São Paulo, Grupo de Capoeira do Monte Serrat, que animaram a celebração ao som de músicas e de instrumentos típicos da cultura negra.

Santa Bakhita vem despertando a atenção das comunidades negras por causa de sua origem africana (Sudão) e de sua experiência como

ex-escrava, superando a discriminação e o preconceito.

Na homília, D. David destacou a vocação de Santa Bakhita, "traçando em sua vida um caminho de santidade, encorajada pela fé inabalável no verdadeiro 'patrão', isto é, Jesus, em referência à sua experiência de ter sido vendida como escrava para diversos patrões".

No ofertório foram apresentados diversos objetos que fizeram parte da história de dor e sofrimento de Santa Bakhita e de muitas comunidades negras vítimas da escravidão, como o sal, a faca, o chicote, o prato vazio e os instrumentos de tortura.

## HOMENAGEM PÓSTUMA

### Frei Germano Chisté: 90 anos de vida e santidade

(Homenagem póstuma da Comunidade da Basílica de Santo Antonio do Embaré, em Santos, a Frei Germano Chisté, OFM Cap, falecido no dia 3 de fevereiro, aos 91 anos de idade.)

**Paulo R. Rodrigues**  
Irmão Secular/Embaré

Frei Germano Chisté, exemplo de vocacionado, batizado Francisco em 1913, comemorou seus 90 anos de vida e graça (2003), justamente num ano em que a Igreja falou da importância do vocacionado pelo batismo, em assumir seu papel de protagonista, retomando com responsabilidade a missão Cristã de construir aqui e agora, o Reino de Deus. Além disso, a Campanha da Fraternidade do ano passado tratou dos idosos que merecem nessa etapa de suas caminhadas serem cuidados com muito amor e carinho.

"Francisquinho", filho de D<sup>a</sup> Escolástica e do Seu Henrique, deixou a família em Piracicaba aos 7 anos de idade. Depois de 15 anos de sólida formação huma-

na, filosófica e teológica, em 6 de junho de 1936 foi ordenado presbítero. Em 1937 tornou-se professor de Filosofia no convento dos Capuchinhos, em Mococa, e em 1942, se torna Doutor em Filosofia e Sociologia pela universidade Gregoriana de Roma. De volta ao Brasil em meio a guerra, depois de dar aulas em Portugal, retorna a Mococa para lecionar; se torna pároco da Imaculada Conceição, em São Paulo; superior em Botucatu e ainda diretor do colégio Imaculada em São Paulo, antes de ser eleito para ser o primeiro provincial brasileiro da Província dos Capuchinhos de São Paulo, em 1956.

## SANTOS

Em 1966, vem de Botucatu para Santos, onde passa a dedicar-se de corpo e alma à Paróquia de Santo Antônio do Embaré, que o acolheu com muito amor e respeito, porque além do ser humano maravilhoso que Deus o fez, Frei Germano foi detentor de uma sabedoria muito

rica e rara nestes tempos de neo-liberalismo, onde o ser humano, "criado à imagem e semelhança de Deus", se torna objeto-coisa, escravo do ter, do poder e do prazer.

Essa sabedoria que permeou toda a vida de Frei Germano e se constituiu "um tesouro inesgotável" para quem teve a felicidade de conviver com tão zeloso guardião, com certeza se chamava amor. Amor que revelava o próprio Jesus Cristo quando celebrava o divino Sacramento da Eucaristia e proclamava a Palavra com a força do Espírito Santo, convertendo e transformando aqueles que o ouviam e com ele compartilhavam.

## FIDELIDADE

Homem de oração, franciscano por natureza, desapegado das coisas do mundo, vivendo na simplicidade e na humildade, justificava o juramento que um dia professou de viver na Pobreza, na Obediência, e na Castidade, contemplando uma espiri-

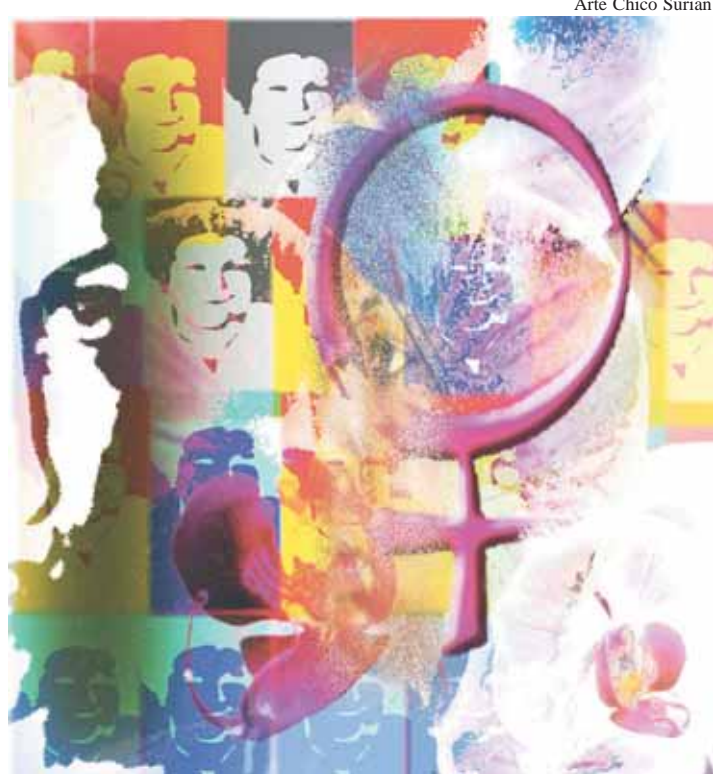
8/3 - DIA INTERNACIONAL DA MULHER

# Mais de 2 milhões de mulheres são vítimas de violência no Brasil

A cada 15 segundos, uma mulher é agredida ou espancada no Brasil. Estima-se que, por ano, 2,1 milhões de brasileiras sejam vítimas de violência, praticada em 70% dos casos pelo próprio marido ou companheiro, dentro de casa.

Os dados, da pesquisa "A Mulher Brasileira nos Espaços Público e Privado", realizada em 2001 pela Fundação Perseu Abramo com 2,5 mil entrevistadas, trazem à tona situações muitas vezes encobertas pelo manto do silêncio, do medo e pela impunidade dos agressores. "Há um complô do silêncio em volta dessa forma de violência, que não encontra limites de idade nem de classe econômica. Por ser praticada dentro de casa, ela não é visível e é difícil combatê-la", observa a advogada especialista em direitos humanos e gênero Letícia Massula, uma das representantes no Brasil do Comitê Latino-Americano para a Defesa dos Direitos da Mulher (Cladem-Brasil).

Letícia Massula alerta para o fato de que algumas formas de violência acabam banalizadas, até mesmo entre as próprias mulheres. Segundo a advogada, a definição do termo "violência de gênero" é oriunda da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulheres, mais conhe-



Arte Chico Surian

cida como Convenção de Belém do Pará, adotada pela Organização dos Estados Americanos (OEA) em 1995 e ratificada pelo Brasil no ano seguinte. O documento estabelece que é violência contra a mulher "qualquer ação ou conduta, baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto no âmbito público como no privado".

De acordo com levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ape-

nas 7,3% dos 5.560 municípios brasileiros possuem delegacias especializadas no atendimento à mulheres vitimizadas.

### BAIXADA SANTISTA

Em Santos, a delegada titular da Delegacia da Mulher (a segunda mais antiga do Estado de S. Paulo, criada em 1988), Débora Perez Lázaro, explica que as causas da violência contra a mulher são bastante localizadas: "Via de regra estão relacionadas com a destruturação familiar,

gerada pelo desemprego, alcoolismo, uso de drogas. Por incrível que pareça, os números aumentam muito de novembro a março, talvez por causa das festas, onde há maior consumo de bebidas. 60% das vítimas são das classes mais pobres, com idade entre 18 a 50 anos".

Quando sofre algum tipo de violência, a mulher deve comparecer pessoalmente à delegacia para registrar o fato. Conforme o caso, é orientada para a abertura de um processo judicial ou encaminhada a serviços especiais.

"Nos registros mais graves, em que há risco de vida, as mulheres são levadas a uma casa abrigo, por um tempo determinado, por onde passam por acompanhamento psicológico e médico", explica a delegada.

Em 2001, foram registradas 4.325 ocorrências em Santos, a maioria de violência doméstica.

### SERVIÇO

A Delegacia da Mulher de Santos está localizada na Av. Conselheiro Nébias, 511 - Telefone: 3235-4222. Funciona das 8h às 18h30, de Segunda à sexta-feira. Se a agressão for realizada no final de semana, a vítima deve se dirigir ao Distrito Policial de sua região, onde será feito Boletim de Ocorrência que será encaminhado à Delegacia da Mulher.

((Fonte pesquisa: Radiobras))

## Defesa da vida é prioridade para elas

Elas são mães, filhas, esposas, profissionais, voluntárias engajadas em movimentos de defesa dos direitos das mulheres ou movimentos sociais.

Escrevem suas histórias no cotidiano de suas vidas, superando desafios, preconceitos, abrindo caminhos, construindo alternativas de vida digna e cidadã,

não apenas para as mulheres, mas igualmente para seus maridos, filhos, irmãos, pais, todos cidadãos com igual dignidade, por vezes nem sempre respeitada.

Por isso estão na luta e com sua dedicação incansável não desistem da vocação primordial do feminino: o cuidado e a defesa da vida. De toda vida.



Participação nos destinos da humanidade

É inegável que a mulher conquistou enormes transformações no mundo. Alterou condições de vida e impõe, a cada dia, o seu comportamento em sociedade, abrindo espaços para a participação política e ao mercado de trabalho. É uma luta incessante pela dignidade e justiça social em território antes ocupado exclusivamente pelo homem.

Mas ainda há muito pelo que lutar. As barreiras contra a participação da mulher são enormes, com os homens impondo, em pleno século 21, violência física, sexual e psicológica para obter maior controle social e fomentar as desigualdades. Apesar dos muitos desgostos, o papel da mulher é brigar firme pelo seu quinhão na comunidade e diminuir, assim, o ranço machista arraigado no brasileiro.

Por onde passo, procuro sempre estimular e cobrar das mulheres essa participação. Faz-se mais do que necessário o entendimento de nossa sublime missão: dar vida, respeito e dignidade ao planeta. Isso só se conseguirá, em sua plenitude, com participação diária da mulher nos destinos da humanidade.

**Mariângela Duarte** - deputada federal PT/SP



Minha opção foi constituir uma família

Algumas pessoas ficam impressionadas comigo - às vezes de forma negativa - quando digo que tenho seis filhos. Por opção. Parece que hoje constituir uma família e ter filhos se tornou um problema para a mulher, muito mais preocupada com o lado profissional. Depois de cursar faculdade de Psicologia, já casada, decidi investir minha vida na educação dos meus filhos e na formação de uma família que valorizasse aquilo que aprendi em casa, com meus pais: a solidariedade, a amizade, a partilha, a honestidade, o respeito pelo outro, o valor da família, da vida cristã. Queria construir isso com meus filhos e meu marido. Não que tudo fosse um mar-de-rosas.

Hoje, olhando para trás me sinto profundamente recompensada como mulher. Acho que um pouco do meu sonho conseguiu criar raiz nos meus filhos - a filha mais velha tem 21 anos e o mais novo tem três - porque eles começam a demonstrar e a viver os valores que sempre acreditamos como família. Minha missão ainda não terminou e, na paz e na alegria, juntamente com meu marido, vamos levá-la até o fim.

**Ana Marques Câmara**, Paróquia Sagrado Coração de Jesus



O lado triste da realidade feminina

Sou Delegada de Polícia há 13 anos e há oito titular da Delegacia da Mulher em Santos. Este trabalho me permite conhecer histórias muito difíceis de mulheres que sofrem violências. E Santos tem um índice muito alto de violência. Registramos muitos boletins de ocorrências todos os dias, de mulheres que vêm aqui denunciar abusos sexuais, injúrias, calúnias, difamação, lesões, aplicadas até pelos próprios companheiros ou maridos.

A maioria das mulheres que vêm aqui - cerca de 60% - são pobres, entre 18 a 50 anos. Acho que é preciso fazer um acompanhamento mais sistemático da família, pois, em geral, os casos de violência contra a mulher já refletem uma desagregação familiar.

Para ser policial tem de gostar muito, pois é uma carreira árdua, estressante. Cada boletim é um problema, e posso arquivar um boletim de forma errada. Meu envolvimento tem de ser profissional. O policial lida com o feio todos os dias, lida com o crime, com a pobreza, com as famílias desestruturadas, lida com drogas... por isso tem de agir sempre dentro da lei para poder ajudar as vítimas.

**Débora Perez Lázaro**, Delegada da Mulher/Stos



O lado social do trabalho feminino

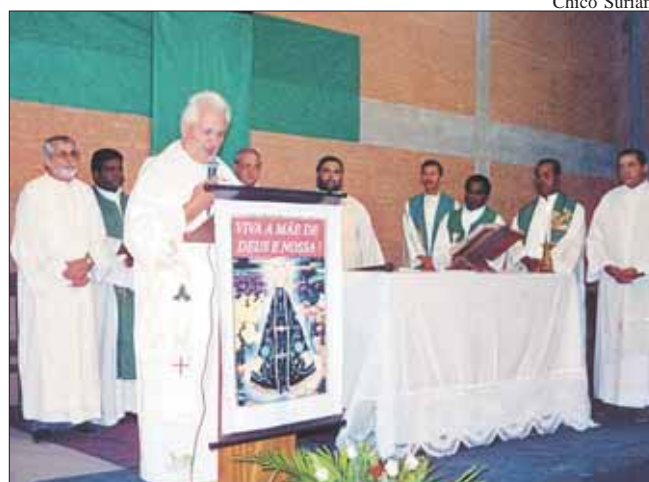
Descobri minha vocação política e social no Movimento de Cursilho, em 79, em Santos. De lá para cá percebi que uma nova dimensão se abriu na minha vida cristã, como mulher, como mãe. Primeiro foi a luta pela construção do Centro Comunitário na Praia de Santa Cruz dos Navegantes. Veio também a implantação do Projeto Educafro, depois a criação do Fórum de Mulheres, da qual sou a presidente.

Infelizmente, ainda precisamos travar uma batalha muito grande na sociedade sobre os direitos da mulher, porque tudo a afeta: saúde, educação, habitação, lazer, discriminações no trabalho, nos salários, violência doméstica. E esse quadro se agrava ainda mais quando se trata da mulher pobre e negra que é a base da pirâmide social.

Então, como mãe de três filhos e avó de 4 netos, não posso ficar indiferente a essa situação. É uma luta política porque nem sempre as prioridades do poder público levam em conta a maioria da população que são as mulheres. E o que é mais grave: as mulheres ainda não estão no centro de decisão do poder.

**Vera Lúcia**, Fórum de Mulheres

PAROQUIANAS



Pe. Claudio agradece o grande trabalho que a comunidade vem desenvolvendo

## Diocese ganha mais uma paróquia

No dia 6 de fevereiro, D. Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano, instituiu a paróquia São João Evangelista, no bairro Tancredo Neves, em São Vicente, e deu posse ao primeiro pároco, Pe. Jean-Claude Griveau.

A nova paróquia é um desmembramento da paróquia Nossa Senhora Aparecida, onde Pe. Claudio era pároco. Passam a fazer parte da nova paróquia as igrejas Bom Jesus dos Navegantes e São Francisco (México 70); Cristo Operário (Vila Margarida); Espírito Santo (Esplanada

dos Barreiros). A missa foi presidida por D. Jacyr Francisco Braido que justificou a criação da nova paróquia, "em função do crescimento da população da área da antiga paróquia e para um melhor atendimento pastoral dos fiéis".

Pe. Claudio agradeceu toda a comunidade que há bastante tempo vem trabalhando para a construção da Igreja, ainda não terminada, lembrando que "a melhor obra é o anúncio do evangelho e o testemunho de fraternidade da comunidade".



Pe. Elmiram (à esq.), D. Jacyr e Pe. Wilhelm: São Vicente ganhando reforço

## Pe. Elmiram e Pe. Wilhelm assumem paróquia N. S. Aparecida

No dia 7 de fevereiro, D. Jacyr Francisco Braido presidiu a missa de posse de Pe. Elmiran Ferreira Santos, como pároco da paróquia Nossa Senhora Aparecida, em São Vicente, e como vigário paroquial, Pe. Wilhelm dos Santos Barbosa.

A missa contou com a presença de representantes da paróquia Divino Espírito Santo, de Caraguatubá, onde Pe. Elmiran esteve trabalhando durante sete anos.

Pe. Wilhelm deixa a Paróquia N. S. das Graças, em Praia Grande, onde trabalhou seis meses, após sua ordenação sacerdotal, em agosto do ano passado.

A paróquia N. Senhora Aparecida ficará com as seguintes capelas: Nossa Senhora das Dores (Parque São Vicente); São José Operário e Dom Bosco (Jóquei Clube); São Paulo Apóstolo (Jardim Pompeba); e N. Senhora de Nazaré (Dique das Caixetas).

## Pe. José Fernandes está na Sta. Margarida

Recém-ordenado, Pe. José Fernandes deixa a Paróquia Santa Rosa de Lima, no Guarujá, e já está ajudando Pe. Luiz Carlos dos Passos na Paróquia Santa Margarida, em Santos.

Como vigário paroquial Pe. Fernandes está atendendo as Igrejas São Tiago, no Saboó; São Francisco, na



Alemao, Espírito Santo, no Jardim São Manoel; Santa Clara, no Jardim Piratininga,

## Posse no Santuário do Valongo

A comunidade do Santuário de Santos Antonio do Valongo, em Santos, convida para a missa de posse do novo

pároco, Frei André Becker; e do vigário paroquial, Frei Bernardo Oleskovicz. A missa será no próximo dia 7 de março, às 8 horas, no Santuário. Também passa a fazer parte da comunidade do Valongo o Irmão João Antunes Filho.

## Diocese recebe novos padres

Também passam a fazer parte do clero da diocese os padres:

- Adair Diniz, trabalhando na paróquia São João Batista, em Bertioiga.

- Siriac Vadakkan que está no Brasil desde março de 1979, veio para trabalhar com

Pe. Joseph Thomaz, na paróquia Nossa Senhora das Graças, em Praia Grande.

- Pe. Maurício, da Comunidade Providência Santíssima, trabalhando na Igreja São José Operário, em Peruíbe.

A eles, nossas Boas Vindas!

## PASTORAL DA UNIVERSIDADE

## Missão insubstituível



**D. David Picão**  
Pró-Reitor de Pastoral da Universidade Católica de Santos e Sec. Executiva

Na introdução da Constituição Apostólica "Ex corde Ecclesiae", sobre as Universidades Católicas, encontramos a importante afirmativa: é próprio da vida universitária a ardente procura da verdade e sua transmissão aos jovens e a todos aqueles que aprendem a raciocinar com rigor" (n. 2).

Ela deve "consagrar-se sem reservas à causa da verdade"... ela "distingue-se pela sua livre investigação de toda a verdade acerca da natureza do homem e de Deus" (n. 4).

Há outros tópicos merecedores de especial consideração:

- a profunda estima que o Papa tem pela Universidade Católica, e seu apreço pelos esforços que nela se fazem.

- o apreço e gratidão aos professores católicos, militantes em Universidades não Católicas, vivendo à luz da fé cristã.

- a relação entre fé e razão; elas não se opõem, mas, conjugadas, levam a criatura humana a viver a plenitude da sua humanidade, criada à imagem e semelhança de Deus (n. 5).

- A importância e ur-

gência das tarefas da Universidade Católica face ao progresso rápido da ciência e da tecnologia; elas devem servir ao bem comum das pessoas e da sociedade. Por isso, as Universidades Católicas "são chamadas a uma contínua renovação, enquanto universidades e enquanto católicas" (n. 7).

- tudo que se apresenta nesta Constituição vale para todas as Instituições de Ensino Superior (n. 10).

- as Universidades Católicas devem continuar a sua "missão insubstituível" para o encontro com as ciências e as culturas de nosso tempo (n. 10).

- toda a Igreja é convidada pelo Papa a dar apoio às Universidades e demais órgãos de Ensino Superior, assistindo-os no seu processo de desenvolvimento e de renovação (n. 11).

## Pastoral da Universidade

Para saber mais sobre a Pastoral da Universidade, o telefone para contato é 3205-5555 - Ramal 1252. Ou nos núcleos de atendimento nos campi D. Idílio, Pompéia e Boqueirão.

## Educafro reúne alunos para aula inaugural

No dia 14 de fevereiro, cerca de 100 alunos do Educafro - curso pré-vestibular para afro-descendentes e carentes - de Santos e São Vicente participaram da abertura das atividades letivas, nas dependências do SESC-Santos. No total, a BS conta com 9 núcleos.

## CIDADANIA

Os alunos puderam conhecer um pouco mais sobre a proposta do projeto e os desafios que têm de enfrentar enquanto estudantes. "Ao lado das aulas específicas de preparação para o vestibular, o aluno do Educafro é estimulado a se engajar nas atividades sociais, de modo que possa desenvolver também o senso de cidadania", explica a coordenadora Valdenir Barreto.

O Educafro é um curso pré-vestibular para afro-descendentes e carentes, com aulas aos sábados. As aulas são ministradas por professores voluntários e os alunos também recebem orientações sobre cidadania e direitos humanos e são estimulados a desenvolver atividades sociais na comunidade, fato que tam-



Antes de entrar na faculdade, os jovens ainda precisam superar a maratona do vestibular. Educafro é porta aberta para muitos

bém serve como critério para a indicação de bolsistas para as faculdades particulares. Os alunos pagam uma taxa de R\$ 24,00 mensais, para cobrir os custos com material didático e outros custos operacionais. "Mas jamais deixaremos de atender um aluno que não tenha condição de pagar a taxa

cobrada", explica Valdenir.

O encontro contou com a presença de ex-alunos do curso que agora já estão frequentando faculdades e de novos professores voluntários.

João Paulo, professor de Física, contou aos novatos sua experiência como ex-aluno da USP, incentivando-os a perse-

guirem os sonhos com determinação e coragem.

"Não foi um caminho fácil, mas cursar uma universidade pública, além de um grande sonho, foi uma experiência de vida que nunca vou esquecer. E isso me faz ser voluntário nesse projeto pelo qual me apaixonei", contou entusiasmado.

## Cubatão realiza encontro de professores

Professores da Rede Pública Municipal de Ensino, da Escola Técnica Federal, Sesi e de escolas particulares estão participando dos encontros de professores da Pastoral da Educação, em Cubatão, iniciados em junho do ano passado.

A iniciativa de Padre Eniroque Ballerini, pároco da Paróquia São Judas Tadeu, do Jardim Casqueiro, foi bem recebida pela Secretaria de Educação e pelos professores, que querem formar

novos grupos na Cidade.

## VALORES UNIVERSAIS

"É preciso deixar claro que, embora estejamos tratando de Pastoral da Educação, portanto, um projeto da Igreja Católica, os conteúdos têm um caráter ecumênico e de valores universais. Por isso, professores de outras denominações religiosas podem participar dos encontros. Aliás, temos pessoas de outras religiões participando dos encontros", explica Ir. Lucilena dos Santos,

professora de História e Geografia e membro da equipe de coordenação da Pastoral.

Ir. Lucilena explica que antes de começarem os encontros com os professores da Rede Pública, foi feito um contato com a Secretaria de Educação, que deu seu aval para o projeto. "Sabemos que não podemos realizar o ensino religioso confessional nas escolas públicas, mas temos percebido que, tanto professores quanto os alunos têm interesse

nas questões religiosas. Então, o professor tem a responsabilidade de respeitar a diversidade religiosa de seus alunos, mas pode usar os conteúdos como um tema transversal, por exemplo".

Um dos projetos que estão em andamento é a criação de um núcleo do Educafro na Cidade. "Já temos os professores, mas ainda falta o local para as aulas", diz a professora.

Outras informações: 3363-5032, na paróquia S. Judas Tadeu.

## UNISANTOS

Eraldo Silva



Alunos de Pedagogia desenvolvem atividades nas áreas de motricidade, psicologia e coordenação motora com as crianças

## Alunos de Pedagogia fazem estágio em creche no Dique da Vila Gilda

A Universidade Católica de Santos - UniSantos - acaba de assumir a administração pedagógica da antiga creche São José, localizada no Dique da Vila Gilda, o maior bolsão de pobreza do município de Santos. Em parceria com a Paróquia Sagrada Família, a Universidade passou a atuar no local, com profissionais, professores e alunos do curso de Pedagogia.

O trabalho interdisciplinar está ligado ao Núcleo de Extensão Comunitária, setor responsável por diversos projetos realizados em comunidades carentes. Alunos dos cursos de Enfermagem e Nutrição, sob a supervisão de professores, também pas-

saram a atuar para orientar sobre os cuidados com a saúde e alimentação.

Com ênfase nas atividades pedagógicas, a creche passa a ter uma nova denominação: Instituto de Educação Infantil "São José". A maioria das 106 crianças, de 4 a 6 anos, atendidas permanece em período integral, das 7 às 17h30. Ações nas áreas da motricidade, psicologia e coordenação motora fazem parte do trabalho.

Funcionários da Paróquia e profissionais da área da Educação estão sendo mantidos pela Prefeitura de Santos, graças a um convênio com a Paróquia e a ONG Estrela do Mar, da Dioc-

se de Santos.

Para a diretora do instituto, a pedagoga Simone Ferreira, é um desafio trabalhar em um projeto que traz em sua essência uma nova filosofia de ação social e pedagógica. "A UniSantos está contribuindo para a realização de um trabalho que pode se tornar referência na assistência à criança".

## Obra

Inaugurada em 2001, a UniSantos participou do projeto de construção da "creche", sendo que a obra foi coordenada pela Paróquia Sagrada Família. A área de construção de aproximadamente 250 m<sup>2</sup> foi cedida pela COHAB à Igreja.

## LICEU SANTISTA

## Liceu Santista abre vagas para alfabetização de adultos

A educação é um dos pilares da cidadania. No entanto, uma parcela da população adulta brasileira, por motivos diversos, não teve a oportunidade de frequentar os bancos escolares. Com o intuito de ajudar o país a reverter esse quadro de exclusão social, o Liceu Santista está abrindo vagas para a alfabetização de adultos, com aulas noturnas e gratuitas.

Não há restrição de idade para frequentar as aulas. Os interessados devem entrar em contato com a escola pelo telefone (13) 3252-1225 ou pela internet: liceusantista@liceusantista.com.br. As vagas são limitadas.

Além de garantir o acesso à escolaridade tanto para quem não tem instrução alguma quanto para aqueles que já iniciaram a alfabetização e desejam continuar os estudos, a proposta do Liceu Santista não é apenas proporcionar a decodificação da escrita e da leitura, mas capacitar o novo estudante dando-lhe instrumentos para se situar na sociedade e interagir como cidadão.

## CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2004

De identidade católica, o Liceu Santista também dá início às atividades relacionadas à Campanha da Fraternidade 2004, cujo tema é "Água, fonte de vida". Entre elas, o concurso para a criação de um mascote envolvendo estudantes a partir da 1ª série do Ensino Fundamental.

Também utilizando-se da temática da água, suas riquezas e seus problemas, o I Festival da

(No Carnaval)... os estudantes falaram do desperdício da água pelo homem e suas consequências para a manutenção da vida



## PARÓDIA

Aproveitando o período de carnaval, os alunos de 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental estão trabalhando o tema água sob a orientação do Serviço de Formação Cristã. Eles produziram uma paródia sobre o samba de enredo "Saco vazio não pára em pé - a mão que faz a guerra faz a paz", da escola de samba Beija-Flor, vencedora do carnaval do ano passado.

Na música, intitulada "Água, cadê você?", os estudantes falam do desperdício e da contaminação da água pelo homem e suas consequências para a manutenção da vida.

**Grupo SERVIÇOS COM QUALIDADE**

Portaria

Controle de Acesso

Limpeza e Conservação

Circuito fechado de TV

**Águia UNO**

3232-1020 www.aguiauno.com.br

**COLÉGIO SANTISTA**  
O Marista de Santos

EDUCAÇÃO INFANTIL  
ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO

TEL.: 3232-6116 / 3233-6092  
E-mail: santista@marista.org.br  
Site: www.marista.org.br

**Irs. Passionistas**  
Educando com Amor

Educandário São Gabriel  
Rua Djalma Dutra, 100.  
Tel.: (13) 3468-2452  
Centro - São Vicente / SP

Colégio Santa Maria  
www.colegiosantamaria.cjb.net  
Rua Dr. Lobo Viana, 514  
Tel.: (13) 3473-1844  
Praia Grande / SP



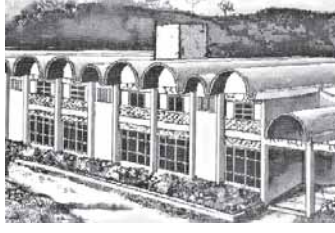
**EDUCAÇÃO**

**Pe. Olivieri é homenageado com nome em escola**

No dia 18 de fevereiro, Cubatão prestou mais uma homenagem ao padre Antonio Olivieri (falecido em 2002). A prefeitura inaugurou a Escola Municipal de Ensino Fundamental Pe. Antonio Olivieri, no bairro Jardim Casqueiro, onde o sacerdote trabalhou por mais de 30 anos. A Escola vai atender 800 crianças, de 1ª a 4ª séries, principalmente da Vila dos Pescadores.



Além da Escola, a Cidade já homenageou Pe. Olivieri com o nome da Biblioteca e de uma rua no mesmo bairro.



# Seminário São José

## Seminário diocesano recebe novos formadores

Pe. José Mário Bacci Trespacios, da Congregação dos Padres Eudistas, é o novo reitor do Seminário Diocesano São José. Pe. José Mário é natural de Maganguê, Colômbia, mas já estava no Brasil há três anos, em Fortaleza, Ceará, onde também trabalhava como Reitor do Seminário Diocesano.

Quem também passa a fazer parte da equipe de formadores é Padre Carlos Arturo Zuluaga (colombiano), que vai coordenar a comunidade dos estudantes da Filosofia. Pe. Oscar Augusto (em Santos desde o ano passado), será o responsável pela comunidade dos estudantes de Teologia, em São Paulo.



Padres Carlos Arturo (esq.), José Mário e Oscar Augusto

**DESAFIOS**

Falando sobre a formação de futuros sacerdotes, Pe. José Mário aponta como um dos maiores desafios, a necessidade de uma formação "que dê conta do mundo que muda tão rapidamente seus valores e como permanecer fiel à fé cristã, para que o sacerdote seja uma referência crível de valores, que dê testemunho autêntico e corajoso da fé e não seja apenas um técnico, que sabia trabalhar com o povo".

Pe. Carlos aponta a difícil situação da família hoje: "Mesmo a família cristã está em crise, fragmentada, às vezes. Numa situação assim é difícil o despertar vocacional entre os jovens. O jovem se acostumou a uma sociedade que prega o conforto, a abundância como um grande

bem. E ele traz isso quando vem para o Seminário. Ora, o seguimento de Cristo no ministério presbiteral requer sacrifícios, renúncias, se colocar à serviço do outro. E isso não é fácil".

Pe. José Mário lembra ainda que antes havia mais diálogo entre a família e a comunidade cristã, o que criava um ambiente mais propício para o surgimento de vocações. "Entretanto, quando falamos em formação vocacional, temos de pensar também num projeto de educação de valores mais global. Isto é, um projeto comunitário que forme não apenas sacerdotes, religiosos, religiosas, bons cristãos, mas a pessoa comprometida com a sociedade, que aja no mundo a partir dos valores cristãos.

**SACERDOTE HOJE**

"Padre, você é feliz?" - A per-

gunta faz parte de uma pesquisa realizada em nível nacional e apresentada no último Encontro Nacional de Presbíteros (de 4 a 10/02/04, em Itaici) que procura traçar um perfil do sacerdote hoje.

"A pergunta pode parecer um pouco estranha, mas ela aponta uma preocupação da Igreja com a pessoa do sacerdote, com seu desenvolvimento humano, psicológico, afetivo, emocional, que tem reflexos diretos no exercício do seu ministério. O padre - e o jovem que se prepara para assumir o sacerdócio - antes de ser o homem da fé, o pastor, o administrador paroquial é o homem com sua personalidade. E isso não pode ser ignorado, mas precisa ser cuidado, trabalhado, desenvolvido em vista de uma missão específica", explica o Reitor.

**PASTORAL VOCACIONAL**

Pe. Ricardo de Barros Marques  
Assessor da Pastoral Vocacional



**Ir além da preocupação com uma profissão**

(A partir desta Edição, Pe. Ricardo de Barros Marques passa a escrever nesta coluna)

Há muitas luzes e sombras na vida dos jovens hoje. Vislumbramos alguns que se empenham por "batalhar" uma vida melhor para si e para os demais; outros que se dedicam à causa política ou a ideais religiosos; outros ainda cuidam da ecologia ou do patrimônio histórico; jovens engajados nas igrejas, em instituições, nas ONG's, ou ainda que se dedicam às artes e aos esportes. Contudo, é bem verdade que tristemente encontramos jovens apáticos a todos os valores humanos ou religiosos, jovens que se "matam" pelas drogas ou que mandam matar - jovens que matam jovens! A vida é esse mistério de luta e dor e vocação é um chamado de Deus para transformar essa realidade.

Sim, quando falamos de vocação não devemos nos esquecer que a etimologia dessa palavra evoca o sentido de "chamado" e quem chama é Deus a partir da vida. Dessa vida cheia de luzes e sombras. Vocação vai além da simples preocupação com uma determinada profissão. Está acima, sem desmerecimento, da famosa dúvida: "qual faculdade devo fazer?". A resposta está para além de um curso ou de uma profissão, pois Deus, através da vida, quer o melhor para além do fazer. Deus chama a todos para um sentido maior. Isso

é provocativo! Poderíamos situar a vocação como um projeto de transcendência: *ir-além-de*. Isso é mais do que o "fazer alguma coisa", é mais do que "buscar um lugar ao sol". É justa a preocupação dos jovens com a profissão, com o "ganha-pão", mas na pauta de suas agendas também deve se encontrar o anseio por uma vida nova, mais cheia de valores humanos e religiosos. Vocação é um questionamento e um convite da parte de Deus a respeito da resposta que daremos diante das luzes e sombras da vida.

Há espaços para os jovens vivenciarem profundamente a vocação e desenvolvê-la. As comunidades cristãs são um espaço privilegiado para tanto. Quantos jovens, rapazes e moças, abraçam a vida consagrada ou como se diz "religiosa", porque acreditam no projeto de Jesus Cristo e querem doar-se aos demais. Quantos jovens de BEM ou como diz a Igreja Católica, "de boa vontade", encontram sentido de vida nos movimentos sociais, associações ou organizações e querem dar uma resposta nova em busca de um mundo novo.

Vocação é um chamado de Deus para a globalização da solidariedade, para a construção de uma sociedade do amor, para a vivência da espiritualidade a partir de novas atitudes.

**SAIBA MAIS**

**O que é o Seminário? - II**

(Etapas de formação no Seminário - Continuação do artigo de fevereiro/04)

**Formação Integral:** Este período com duração de 7 anos, acontece no marco de uma vida comunitária. Concretiza-se pelo fato de viverem juntos e terem um horário compartilhado. O estudo nesta fase está dedicado a Filosofia, Teologia e algumas disciplinas no seminário. Neste tempo deverá acontecer o processo de amadurecimento integral do futuro padre, por isso é muito importante o crescimento da pessoa nas distintas dimensões que contemplam a formação.

A formação no seminário baseia-se na ativa participação dos seminaristas no seu processo formativo de liberdade e responsabilidade. As metas deste amadurecimento estão na aceitação consciente da própria realidade pessoal, na maturidade de afetiva para assumir o celibato, na maturidade ética e moral, na abertura intelectual e consciência crítica, no desenvolvimento de uma personalidade rica para se viver, crescer e construir a vida comunitária.

**Dimensão Espiritual:** A formação espiritual do seminário procura unificar a vida do seminarista como homem de Deus e servidor do Povo, a imagem de Cristo Bom Pastor. Por isso, a maturidade espiritual significa integrar bem a relação com Deus e com os homens; a oração, liturgia e vida sacramental com o serviço e a dedicação aos outros, a escuta da Palavra de Deus e a abertura aos problemas e necessidades dos homens. É uma espiritualidade encarnada na vida missionária e evangelizadora, com opção no serviço aos mais pobres. (Continua na próxima edição)

**Novos seminaristas**

O Seminário Diocesano São José recebe novos seminaristas que vão iniciar sua caminhada vocacional ao sacerdócio. São eles: Danilo Augusto (à esq. na primeira fila), Vagner de Souza; André Mendes (à esq. na segunda fila), Victor Domingues, Kleber Pereira e Maicon Dadalt.

Os novos seminaristas começam também o curso de Filosofia na universidade Católica de Santos. Estamos rezando pela nova caminhada!



**FORMAÇÃO**

**Encontro de Orientação Vocacional**

A Pastoral Vocacional Diocesana promove o 1º Encontro de Identificação Vocacional (EIV) do ano nos dias 24 e 25 de abril, em Santos.

Trata-se de um encontro onde será abordado o tema "Profissões e vocação", destinado a jovens, de

16 a 25 anos, que já concluíram o Ensino Médio.

As inscrições devem ser feitas com antecedência com o coordenador da pastoral vocacional paroquial.

Outras informações, pelo telefone 3251-7191, com Pe. Ricardo Barros.



**Seminaristas recebem a ordem do diaconato**

Jovem, participe com sua comunidade desta grande celebração vocacional para nossa Diocese.

**Ordenação Diaconal dos seminaristas José Raimundo da Silva e Valfran dos Santos.**

Dia: 19 de março - Hora: 19 horas - Local: Catedral de Santos

CONSORCIO FAMÍLIA GUARUJÁ VEÍCULOS

**Guarujá Veículos**

**HONDA** Guarujá Veículos

**Audi** Vorsprung durch Technik

**SEAT**

**Guarujá Veículos**

**Há 40 anos a Força de uma Família.**

Guarujá: Av. Adhemar de Barros, 1660 - tel.: 3389.9000 • Santos: Av. Conselheiro Nébias, 239 - tel.: 3221.3211

VIVENDO O SÍNODO

**Pe. Antônio Alberto Finotti**  
Coordenador Diocesano  
de Pastoral

**O Sacramento da Eucaristia**

**I.- FUNDAMENTAÇÃO TEOLÓGICA**

A santa Eucaristia conclui a iniciação cristã. Os que foram elevados à dignidade do sacerdócio régio pelo Batismo e configurados mais profundamente a Cristo pela Confirmação, estes, por meio da Eucaristia, participam com toda a comunidade do próprio sacrifício do Senhor.

Na última ceia, na noite em que foi entregue, nosso Salvador instituiu o Sacrifício Eucarístico de seu Corpo e Sangue. Por ele, perpetua pelos séculos, até que Ele volte, o sacrifício da cruz, confiando destarte à Igreja, sua dileta esposa, o memorial da sua morte e ressurreição: sacramento do amor, sinal da unidade, vínculo da caridade, banquete pascal em que Cristo é recebido como alimento, o espírito é cumulado de graça e nos é dado o penhor da glória futura.

**A EUCHARISTIA - FONTE E ÁPICE DA VIDA ECLESIAL**

A Eucaristia é "Fonte e ápice de toda a vida cristã". Os demais sacramentos, assim como todos os ministérios eclesiais e tarefas apostólicas, ligam-se à sagrada Eucaristia e a ela se ordenam. Uma vez que a santíssima Eucaristia contém todo o bem espiritual da Igreja, a saber, o próprio Cristo, nossa Páscoa.

Pois, a mesma Eucaristia significa e realiza a comunhão de vida com Deus e a unidade do seu povo. Nela está o clima tanto da ação pela qual, em Cristo, Deus santifica o mundo quanto do culto que no Espírito Santo os homens prestam a Cristo e, por ele, ao Pai.

Finalmente, pela Celebração Eucarística já nos unimos à liturgia do céu e antecipamos a vida eterna, quando Deus será tudo em todos.

Em sua palavra, a Eucaristia é o resumo e a soma de nossa fé: "Nossa maneira de pensar concorda com a Eucaristia, e a Eucaristia, por sua vez, confirma a nossa maneira de pensar".

**O SACRIFÍCIO SACRAMENTAL**

Se os cristãos celebram a Eucaristia desde as origens e, sob uma forma que, na substância, não sofreu alteração através da grande diversidade dos tempos e das liturgias, é porque temos consciência de estarmos ligados ao mandato do Senhor, dado na véspera de sua paixão: "Fazei isto em memória de mim" (1Cor 11,24-25).

Esta ordem do Senhor, cumprimos-la celebrando o memorial do seu sacrifício. Ao fazermos isto, oferecemos ao Pai o que ele mesmo nos deu: os dons da sua criação, o pão e o vinho, que pelo poder do Espírito Santo e pelas palavras de Cristo se tornaram o Corpo e o Sangue Dele: Este se faz, assim, real e misteriosamente presente.

Por isso, temos de considerar a Eucaristia:

- como ação de graças e louvor ao Pai;
- como memorial sacrificial de Cristo e do seu corpo;
- como presença de Cristo pelo poder da sua palavra e do seu Espírito.

(Fonte: 1º Sínodo da Diocese de Santos - Documento Sinodal - Conclusões, p.92 a 94).

**CATEQUESE**

**Missa do Envio dos Catequistas**



Na Programação de 2004, que vocês receberam no mês passado, temos uma data muito especial: dia 6 de março, quando estaremos celebrando a MISSA DO ENVIO, que será presidida por nosso Bispo Diocesano Dom Jacyr Francisco Braido.

Venho renovar o convite a você, querida (o) catequista para participar da MISSA DO ENVIO das (os) catequistas de toda a Diocese, na Paróquia Nossa Senhora das Graças, Vila Valença, São Vicente, às 8h30. Junto com cada um de vocês, nós da CODIEF, queremos receber esta MISSÃO DE EVANGELIZAR nosso povo. Esperamos todo o corpo de Catequistas e não apenas uma representação. Vamos lembrar, animar e convidar nossos amigos e amigas para que todos recebam a Bênção do nosso Pastor e juntos assumam, de corpo e de alma, o nosso trabalho.

**ESCOLA CATEQUÉTICA**

Uma outra coisa que quero lembrar é a ESCOLA CATEQUÉTICA deste ano. Nossa formação é uma preparação PERMANENTE e não apenas para um ano ou um curso. Temos que nos preocupar em nos capacitar para que nosso trabalho tenha êxito. Por isso, todas as preparações que cada Paróquia, Região e a Diocese pro-

movem são muito importantes e a participação nelas é indispensável. Só assim teremos condições de transformar nossa vida e a do nosso povo.

**A ÁGUA QUE CATEQUISA**

Acredito que todos já sabem o tema e o lema da CF deste ano: *Fraternidade e Água e Água, Fonte de Vida*. Eu não preciso falar para você, minha querida (o) Catequista, como este assunto é importante para nós, tanto na vida espiritual quanto no dia-a-dia. A própria constituição da molécula de água é *una e trina*: (H<sub>2</sub>O), e como tal é assunto da nossa vida sacramental. Na celebração dos nossos sacramentos como a água é importante e indispensável! Como uma criatura de Deus, ela deve ser nossa amiga e companheira e não ser considerada apenas uma coisa a ser usada e abusada. Como seres humanos, como cristãos e especialmente como catequistas, devemos ter uma outra visão das coisas criadas: não é que elas são parte de Deus, mas elas nos revelam e nos aproximam do Criador.

Por favor, não esqueçam de usar o subsídio catequético da CF nos nossos Encontros para que tenhamos uma idéia diferente das coisas criadas e do ser humano.

Com abraços,  
**Pe. João Chungath - assessor eclesialístico da Codief**

**ELEIÇÕES 2004**

"Estaremos envolvendo as Pastorais Sociais nesse processo educativo de acompanhamento das eleições e de formação de cidadania" (D. Jacyr Braido)

**Pastorais Sociais vão formar Comitês 9840**

Em visita a Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano de Santos, no dia 17 de fevereiro, uma comissão do Fórum da Cidadania de Santos, apresentou a proposta de parceria entre a Diocese e o Fórum para a criação de Comitês 9840 - de combate à corrupção eleitoral - para monitorar as eleições municipais na Baixada Santista deste ano. A formação dos Comitês contará com a assessoria da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Santos, APAEP - Associação dos Pais e Amigos das Escolas Públicas, e da ONG Voto Consciente.

Além da formação dos Comitês 9840, a Diocese também apoiará a criação da Escola de Cidadania - destinada à capacitação de lideranças - e o debate sobre a Reforma Política - em



Pastorais Sociais vão iniciar formação dos Comitês 9840 na Baixada Santista

tramitação no Congresso Nacional - que deve se ampliar em nível nacional.

No dia 27 de fevereiro, uma coordenação do Fórum da Cidadania participou da primeira reunião da Comissão Diocesana Sócio-Política (CODISP), no

Centro de Pastoral, onde foi aprovada a formação dos Comitês pelas Pastorais Sociais e acertado o encaminhamento dos trabalhos.

Segundo D. Jacyr Francisco Braido, os projetos do Fórum da Cidadania vêm somar-se ao em-

penho da Diocese - e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) - na inserção pastoral, voltada para a superação das desigualdades sociais. "A CNBB está empenhada em organizar a 4ª Semana Social Brasileira e podem ter certeza que estaremos somando forças nessa batalha por mais cidadania e dignidade para nosso povo. E aqui, na Diocese, estaremos envolvendo as Pastorais Sociais nesse processo educativo de acompanhamento político das eleições e de formação de cidadania", disse D. Jacyr.

Célio Nori, coordenador do Fórum da Cidadania, explica que a parceria com a Diocese - que já começou desde o ano passado - representa um grande avanço na operacionalização das propostas do Fórum.

**Diocese divulga resultado da Coleta para a Evangelização**

A Campanha de Evangelização teve o seu início em 1998 e realiza-se cada ano no tempo do Advento, em todo o Brasil.

O objetivo desta Campanha é despertar os batizados para o compromisso evangelizador e para a responsabilidade pela sustentação das atividades pastorais da Igreja no Brasil. A colaboração dos fiéis é partilhada, solidariamente, entre os organiz-

mos nacionais da CNBB, os seus 17 regionais e as dioceses, visando à execução das atividades evangelizadoras, programadas nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora e nos Planos Bienais.

**SOLIDARIEDADE**

A Campanha para a Evangelização também tem como objetivos ajudar a superar a mentali-

dade individualista e a visão subjetiva da religião por uma atitude solidária, voltada para o bem comum; propor a vivência de uma fé adulta, testemunhada em atitudes e ações coerentes de conversão pessoal permanente e de transformação social segundo as exigências evangélicas; garantir que a Igreja tenha recursos para fazer o trabalho da Evangelização seja nas regiões pobres, como

a Amazônia e a periferia das grandes cidades, ou nas ações mais estratégicas, como a realização de grandes encontros nacionais como os de leigos, de Comunidades Eclesiais de Base, e ajudar na manutenção da própria CNBB com seu Secretariado Geral e seus Secretariados Regionais.

Confira, a seguir, o resultado da Coleta na Diocese:

<b>COLETAS - EVANGELIZAÇÃO 2003</b>	
<b>Diocese de Santos</b>	
<b>Santos, 23 de janeiro de 2004</b>	
Paróquia Imaculado Coração de Maria	365,00
Paróquia de Jesus Crucificado	358,00
Paróquia Nossa Senhora Aparecida	2.600,00
Paróquia Nossa Senhora da Assunção	206,00
Paróquia Santa Cruz	1.400,00
Paróquia São João Batista-Nova Cintra	468,00
Paróquia Sagrada Família	1.315,06
Paróquia Santa Margarida Maria	1.024,52
Paróquia São Benedito	945,18
Paróquia São Jorge Mártir	200,00
Paróquia São José Operário	500,00
Paróquia São Judas Tadeu	1.150,87
Paróquia N.S. do Rosário - Catedral	975,00
<b>REGIÃO ORLA</b>	
Paróquia Pessoal do Apostolado do Mar	842,00
Paróquia N. S. do Carmo	2.100,00
Paróquia N. S. do Rosário de Pompéia	4.170,00
Paróquia Sagrado Coração de Jesus	2.714,60
Paróquia Santo Antonio do Embaré	3.818,40
Paróquia São Paulo Apóstolo	485,00
Paróquia Senhor dos Passos	1.449,00
<b>REGIÃO SÃO VICENTE</b>	
Paróquia N. S. Aparecida	609,00
Paróquia N. S. das Graças	1.781,00
Paróquia São Pedro - O Pescador	NIHIL
Paróquia N. S. Auxiliadora	480,45
Paróquia Beato José de Anchieta	350,00
Paróquia São Vicente Mártir	651,45
Reitoria N. S. do Amparo	814,20
Capela Cristo Rei	169,00
<b>REGIÃO CUBATÃO</b>	
Paróquia N. S. da Lapa	2.269,26
Paróquia São Francisco de Assis	920,00
Paróquia São Judas Tadeu	1.053,60
<b>REGIÃO GUARUJÁ</b>	
Paróquia N. S. de Fátima e Santo Amaro	3.166,00
Paróquia N. S. das Graças	1.000,00
Paróquia Santa Rosa de Lima	1.039,85
Paróquia São João Batista - Bertiooga	1.434,00
Paróquia do Senhor Bom Jesus	436,00
<b>REGIÃO LITORAL CENTRO</b>	
Paróquia N. S. Aparecida - Mongaguá	465,30
Paróquia N. S. da Conceição - Itanhaém	530,00
Paróquia N. S. das Graças - Ocian	1.105,00
Paróquia Santo Antonio - Praia Grande	850,00
Paróquia São João Batista - Peruibe	1.800,00
<b>CAPELAS - COLÉGIOS - OUTROS</b>	
Capela da Beneficência Portuguesa	122,00
Capela da Santa Casa de Misericórdia	800,00
Capela do Carmelo São José	95,00
Capela do Colégio Maria Imaculada	232,00
Capela do Colégio São José	150,00
Capela do Colégio Stella Maris	150,00
Capela Bom Pastor	542,75
Capela São João Maria Vianney	690,70
CEB Santo Inácio de Loyola - BNH Santos	31,65
Convento do Carmo - Santos	290,00
Igreja Nossa Senhora de Sion	475,42
Igreja Nossa Senhora do Rosário	231,00
Santuário N.S. do Monte Serrat	93,00
Santuário Santo Antonio do Valongo	NIHIL

<b>DESTINAÇÕES:</b>	
1. 20% CNBB REGIONAL Sul 1.....	R\$ 10.382,85
2. 35% CNBB NACIONAL .....	R\$ 18.169,99
3. 45% DIOCESE .....	R\$ 23.361,42
<b>TOTAL = .....</b>	<b>R\$ 51.914,26</b>

**ANUNCIE**

**Jornal Presença Diocesana**

**3224-3000**

**Postos**

**PORTAL DE SANTOS**  
(em frente a Sta Casa)

**BR**

**PORTAL SAN REMO**  
(Canal 6 c/ Afonso Pena)

**PRODUTOS E ATENDIMENTO COM QUALIDADE**

**Distribuidora Loyola**

Visite nosso site: [www.loyola.com.br](http://www.loyola.com.br)

**Um Show em distribuição de Livros, Videos, Cds e Artigos Religiosos**

Barão de Itapetininga, 240 Tel.: (11)255-0662  
01042-000 - São Paulo - SP Fax: (11)231-2340

**SOCIAL**

**Retiro para Casais em 2ª União**

A coordenação Diocesana do Movimento de Casais em Segunda União promove mais um retiro para casais que estejam interessados em participar do movimento.

**Dias:** 23, 24 e 25 de julho  
**Local:** CEFAS-Santos  
**Inscrições e inscrições** pelo telefone 3466-6708 e-mail: marciaeze@ig.com.br



José Antonio e Márcia, casal coordenador do Movimento: engajamento nas paróquias é fundamental para o crescimento da fé dos casais

**HISTÓRICO**

Os Retiros para Casais em Segunda União acontecem na Diocese desde 1997, por iniciativa da Equipe de Nossa Senhora da Paróquia Santa Cruz dos Navegantes.

Em 1999 foi eleita a primeira diretoria do Movimento, que conta com a assessoria eclesial da Padre Júlio Llaena.

Existem hoje nove núcleos na

Diocese que se reúnem uma vez por mês para estudo da Palavra, orações e encontros de convivência, além de vários encontros de formação durante o ano.

Os casais do Movimento também contam com o apoio dos padres e desenvolvem conjuntamente com a Pastoral Familiar diversas atividades pastorais.

**Orquestra de Câmara da UniSantos divulga concertos do primeiro semestre**

A Orquestra de Câmara da UniSantos, sob a regência do maestro Beto Lopes, participa do encerramento da 6ª Semana Villa-Lobos (5 a 10 de março), promovida pela Secretaria de Cultura de Santos. A apresentação será no dia 10, às 20 horas, no Tetato Municipal Brás Cubas, com entrada franca.

No dia 14, domingo, também às 20 horas, a Orquestra fará apresentação especial na Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Santos. No repertório, a variedade e a riqueza da musicalidade de Villa-Lobos, incluindo músicas sacras, folclóricas, sertanejas e as tradicionais bachianas.

**CONCERTO DA SEMANA SANTA**

A Orquestra já está ensaiando para o Concerto da Semana Santa, que será apresentado no dia 4 de abril, na Capela Dom Bosco, na Escola Escolástica



Maestro Beto Lopes levando música para todos os públicos

Rosa, em Santos. A apresentação contará com a presença do Coral Gregoriano da UniSantos. A base do repertório para esse concerto é a peça "As últimas sete palavras de Cristo na Cruz", de Hayden, que intercala música e narração.

A Orquestra e o Coral fazem parte do Projeto Cultural da Universidade Católica de Santos.

**PROGRAMA**

A melhor programação para a família

**Presença Católica**



**Rádio Litoral FM 91,9**  
Pe. Javier Mateo - diariamente: 8h30, 11h40, 13h, 16h e 20h

**Amor e Paz**

**Rádio Cultura FM 106,7** de 2ª a 6ª, das 6h50 às 7h  
Produção e apresentação: *Comunidade Família de Deus.*  
Sintonizando um mundo novo.

**Paróquia Evangelizando**

**RádioStúdio FM 104,1**  
Todos os Sábados, das 10 às 12h  
Produção e apresentação: Henrique Kastering - Paróquia S.J. Batista - Peruíbe

As missas celebradas sábado e domingo na Igreja São João Batista, de Peruíbe são transmitidas pelas seguintes rádios locais:  
Sábado, às 18h30  
**Conquista FM 92,7 (3453-1193)**  
Domingo, às 8h - **Juventude FM 98,3 (3458-5254)**  
Domingo, às 19h - **Rádio SAT FM 101,7 (3456-1767).**  
Outras informações, na Paróquia: (13)3455-1491.

**Asas de Luz**

**Rádio 10 FM 106,3**, de 2ª a 6ª às 17h - com Pe. Luiz Carlos dos Passos, Diácono José Pascon - Sta Margarida Maria (Santos)

**Conversando**

**com Jesus**

**Rádio Sintonia 106,1**  
Conversando e cantando com Jesus - Diariamente, às 6h da manhã  
Conversando e cantando com Maria - Diariamente, às 6h da tarde. A produção e apresentação é da equipe de comunicação da paróquia São Judas Tadeu, de Cubatão

**5 minutos com Deus**

De Segunda à Sexta, às 20 horas na **Rádio Cultura AM 930**, sob o comando de Pe. Ximenes Paróquia Senhor dos Passos.

**Fé e Esperança**

Santa Cecília TV/NET e Cambrás *Momento de Fé e Esperança* é o novo programa de mensagens e reflexões de Frei Lino de Oliveira, Reitor do Convento do Carmo Toda 4ª feira, às 19h

**Rádio Gênesis**

**Rádio Gênesis FM 99,1** (Guarujá) Programação 100% católica transmistindo paz o dia inteiro

**Noite da Salada na Pompéia**

No dia 13 de março a paróquia da Pompéia, em Santos, realiza a Noite da Salada, onde serão servidos diversos tipos de saladas e frios.

**Local:** Ginásio de esportes da Pompéia, a partir da 20h30.  
**Convites:** R\$12,00 à venda na secretaria ou nos finais das missas do domingo.

**Noite da Salada no CEFAS**

A diretoria de promoção social do Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CEFAS) convy ida para a deliciosa Noite da Salada.

**Dia:** 27 de março, 20 horas.  
**Informações e Reservas** no CEFAS, pelo telefone 3232-9656, ou à Rua Vasco da Gama, 87, Morro de São Bento.

**Nova diretoria** - Tomou posse no último dia 2, com missa de ação de graças, a nova diretoria do CEFAS para o biênio 2004/2005:

**Presidente:** Nilce de Oliveira Apene; **Vive-Presidente:** Sandoval do Nascimento Soares; **1ª. Sec:** Marceline Valarelli Bertazini; **2ª. Sec:** Regina Nicasia Valles Pellegrini; **1º. Tesoureiro:** Raul Bozzano Chaves Ferreira; **2º. Tesoureiro:** José Jaime Duarte. **Patrimônio:** Edison de Almeida; **Promoção Social:** Gilberto Ribeiro Jr; **Relações Públicas:** Sebastião José Nunes.

**"Plantando uma Semente" inicia atividades**

A comunidade do Valongo comemora o início do segundo ano do projeto "Plantando uma Semente", que retorna suas atividades a partir do dia 7 de março, com a apresentação da proposta aos pais. A nova fase traz novidades como a reestruturação do conteúdo das oficinas sócio-educativas, que serão temáticas, e trabalharão valores morais a cada bimestre, e o envolvimento das famílias em algumas atividades.

O projeto é destinado a crianças e adolescentes, de 7 a 14 anos, moradores do bairro Valongo e arredores e oferece atividades físicas, como aulas de dança do ventre e futebol de salão, além de oficinas sócio-educativas e reforço escolar.

Hoje o projeto conta com cerca de 15 voluntários, entre eles integrantes do Grupo de Jovens Pólen e colaboradores, que formam uma equipe interdisciplinar.

**Informações:** 3219-1481, na secretaria do Santuário.

**Presença Criança**

**Uma aula pra lá de saborosa**



**1** Vamos lá. Antes de tudo, mas de tudo mesmo, é hora de lavar bem as mãos. Na cozinha, para tudo ficar muito gostoso é importante cuidar da limpeza.



**2** Agora separe os ingredientes que você vai usar. Para a massa: - 3 ovos, 1/2 copo de óleo, 2 copos de leite morno, 1/2 k de farinha de trigo, uma pitada de sal. Para o recheio: - Carne moída, sal, alho, tomate, canela, cravo, cebola puxada na manteiga, limão, salsinha (coloca por último), e um pouco de trigo dissolvido no leite para engrossar a carne.



**3** No fogão todo o cuidado é pouco. Não esqueça de avisar um adulto que esteja em casa que você vai usar o fogo.

Coloque a carne para cozinhar com todos os temperos, enquanto vai preparar a massa.



**4** Na hora de amassar a massa, todo mundo quer colocar a mão na tigela. Essa é a parte mais gostosa da receita. Coloque os ingredientes e amasse bastante até a massa ficar macia e soltar da tigela.



**5** Coloque o recheio e feche as esfihas com muito cuidado para não furar a massa. Depois arrume na assadeira untada com farinha. Deixe espaço entre elas para não grudar.



**6** Opsss!!! Antes de levar a assadeira ao forno não esquecer de pincelar as esfihas com gema de ovo para ficarem com aquela corzinha especial. Depois, é só ficar de olho para não deixar queimar.



**7** Finalmente, aí estão os orgulhosos cozinheiros que participaram do concurso de culinária. Além da esfiha, a turma preparou diversos tipos de comida à base de macarrão. É hora de colocar tundo sobre a mesa e preparar para saborear. Hummm, deu uma fome...

**Quadrinhos**

Drika



**Atividades**

**sociais da Igreja Santa Cruz**

A comunidade da Igreja Santa Cruz, em Santos, está realizando diversas atividades sociais no mês de março.

**Dia 10,** às 14 horas - Bazar da Pechincha  
**Dia 14,** às 15 horas - Missa de S. Camilo para os doentes  
**Dia 20,** às 7h30 - Palestra e entrega de cestas básicas para as famílias assistidas.

**Informações:** 3232-9410.

**PLANO DE SAÚDE**



**O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE**

CENTRAL DE VENDAS: **3232.6200**

DESTAQUE

## A sabedoria que vem da medicina popular



Ir. Arlene Junges: "A natureza é nossa amiga. Só precisamos cuidar melhor dela"

Morando na Diocese de Santos há mais de 15 anos, Ir. Arlene Junges se dedica a conhecer os segredos das plantas medicinais e passar esse conhecimento para dezenas de agentes da Pastoral da Criança por toda a Baixada Santista.

A paixão e a dedicação pelas "plantinhas" - como ela carinhosamente chama - vem desde os tempos de infância, "em casa, na roça, no interior de Santa Catarina, onde minha mãe curava nossas doenças com os remédios caseiros. Era um chá, um xarope, uma pomada e as coisas davam certo", conta.

### PREVENÇÃO

Duas vezes ao ano, a religiosa participa de cursos de atualização sobre uso e manipulação das ervas medicinais em São Paulo, com especialistas contratados pela Pastoral da Criança do Regional Sul I. Depois, o treinamento é dado a todas as agentes que trabalham com o projeto na Diocese. A cada dois meses, as agentes se reúnem na sede da Pastoral, em Santos, para estudos e produção de novos remédios.

"É claro que todo esse projeto tem o acompanhamento de profissionais especializados na manipulação dos remédios. Não fazemos nada por conta própria

e o primeiro passo é conhecer cada planta que vai ser usada. Temos de saber como cuidar da planta, a melhor hora de colher, como secar e, claro, como preparar os diversos tipos de remédios. Nosso projeto visa, sobretudo, a prevenção", explica.

Basicamente, os agentes produzem remédios para verminoses, anemia, infecções respiratórias, infecções da pele e até remédios para piolhos. "Temos todo o cuidado de explicar para as mães também as noções de higiene e saúde, pois muitos casos de infecções que aparecem, sobretudo nas crianças, podem ser perfeitamente evitados. Agora, quando é caso mais sério, encaminhamos para o posto de saúde ou para o médico".

# Paróquias fazem um Carnaval diferente

Fotos Chico Surian/Claudenil Moraes



A RCC da Paróquia N. S. Aparecida, em Santos promoveu durante o carnaval o 5º EspíritoVal - Festival do Espírito Santo. Além das palestras e dos momentos de oração, nos dias 22 e 24 houve o almoço comunitário. As crianças também puderam se divertir com o apoio do Ministério Infantil.



Festival de Jesus da Paróquia Santa Margarida Maria, em Santos. Palestras, momentos de louvor, cantos e celebrações marcaram o encontro, animado pela Banda Asas de Luz.



No Santuário de Nossa Senhora do Carmo e Adoração Perpétua, em Santos, o lugar foi propício para o Retiro Aberto de Carnaval, com o tema *Intimidade Divina*.

A pregação foi feita pelo reitor Frei Lino de Oliveira e os participantes puderam conhecer um pouco mais da mística carmelitana.

As Paróquias S. Francisco de Assis, N.S. da Lapa e S. Judas Tadeu, em Cubatão também promoveram os encontros de carnaval. Na S. Francisco (fotos), o já tradicional Festival de Jesus, em sua 24ª edição, contou com a presença do missionário Eli Zago. Enquanto isso, a equipe da Infância Missionária se revezava para dar conta do "carnavalzinho" da garotada. Haja fôlego!

## Lançamento da CF em Cubatão

Chico Surian



D. Jacyr alertou a comunidade para o perigo da mercantilização da água

Cerca de 250 agentes de pastoral participaram do lançamento da Campanha da Fraternidade, no dia 13 de fevereiro, no Paço Municipal de Cubatão.

O evento contou com a presença de D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano; do prefeito Clermont Castor, dos padres Elcio Ramos, da paróquia N. S. da Lapa e Eniroque Ballerini, da paróquia S. Judas Tadeu.

Falando sobre o tema da Campanha - Fraternidade e Água -, o prefeito destacou a importância do encontro para a conscientização dos munícipes sobre a problemática da água

para todas as cidades da Baixada Santista, lembrando a situação do manancial do Rio Cubatão, que fornece água também para Santos e São Vicente.

D. Jacyr Braido falou sobre a preocupação da Igreja no Brasil com a questão da água, alertando para o processo de mercantilização dos recursos hídricos. "A água é um bem da humanidade. É a fonte da vida. Não pode se tornar objeto de lucro nas mãos de poucos. Esta Campanha da Fraternidade nos obriga também a pensarmos em políticas públicas que tornem a água sempre mais acessível para todos".

## Juventude e CF

A Pastoral da Juventude/Região Centro convida para os encontros sobre a Campanha da Fraternidade no mês de março.

**Dia 7** - Tarde de Formação na Paróquia Jesus Crucificado para lideranças dos grupos de jovens. No mesmo dia, às 19 horas, luau na Lagoa da Saúde (Nova Cintra).

**Dia 21** - Dia de conscientização sobre a CF com apresentações teatrais em frente a paróquia Sagrada Família, na Zona Noroeste.

### DE OLHO

## Trote para novatos do Beato Anchieta

No dia 17 de fevereiro, os 60 "calouros" do curso de Teologia do Instituto Beato Anchieta foram calorosamente recepcionados pelos alunos do 2º e 3º anos.

Os veteranos bem que tentaram aplicar o trote do "corte de cabelo", mas a turma mais ponderada propôs outras alternativas: doação de sangue para um hospital público ou trabalho voluntário em uma entidade assistencial das co-



Chico Surian

munidades. Os novatos se comprometeram com as duas últimas alternativas e os veteranos prometem cobrar a promessa até o fim do curso.

Parabéns à nova turma e que este curso possa contribuir para um melhor desempenho pastoral. Sucesso!!!

# Uma nova Escola com mais de 100 anos de tradição.



- Berçário de 3 a 15 meses
- Maternal - Jardim e Pré
- Ensinos Fundamental e Médio
- Educação Profissional

**MATRÍCULAS ABERTAS**

Av. Francisco Glicério, 642 - Tel. (13) 3252-1225  
www.liceusantista.com.br

